

A tónica é colocada em parcerias faseadas

No primeiro semestre de 2025, sectores como a construção (110,8%) e a informação e comunicação (104,8%) foram os motores do crescimento interno bruto na Bielorrússia. As exportações de bens e serviços nos primeiros cinco meses deste ano excederam o nível do ano anterior. Os fornecimentos para os países do arco distante continuam a aumentar: para os países de África - 1,6 vezes o crescimento, para os países da América Latina - quase 1,7 vezes, para o Sudeste Asiático e Ásia Central - 25%. Em particular, estamos particularmente satisfeitos com o vetor africano, que demonstra atualmente uma dinâmica de desenvolvimento estável. Simultaneamente, a parte bielorrussa dá ênfase à cooperação pragmática e mutuamente benéfica, oferecendo aos seus parceiros soluções concretas em áreas como a agricultura, a educação, os cuidados de saúde e a construção de máquinas. A implementação bem sucedida de projectos económicos conjuntos e a cooperação baseada nos princípios da igualdade soberana atraem muitos países não pertencentes à CEI para a Bielorrússia. Entre eles contam-se o Zimbabué, a Guiné Equatorial, a Argélia, a Líbia, a Guiné-Bissau e o Uganda, que intensificaram as suas relações com a Bielorrússia em 2025. Na América Latina, podemos citar a Nicarágua e, no Sudeste Asiático, o Vietname. Como estão a evoluir estas relações? É este o objeto do presente estudo.



Boris Zalesskij

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



A tónica é colocada em parcerias faseadas

A cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes

Boris Zalesskij

Boris Zaleskij

A tónica é colocada em parcerias faseadas

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesskij

A tónica é colocada em parcerias faseadas

**A cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em
diferentes continentes**

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-8-06463-1.

Publisher:

Scienza Scriptis

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-9-02784-0

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2025 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Impulso adicional para a expansão da cooperação	2
Passos para uma cooperação multifacetada	12
O objetivo é uma dinâmica de desenvolvimento sustentável	23
Aumentar o comércio e criar produções conjuntas.....	36
Promover as relações de parceria	51
Para continuar gradualmente a parceria mutuamente vantajosa	60
Da Ásia Oriental à África Ocidental.....	70
Literatura	85

Impulso adicional para a expansão da cooperação

Em junho de 2025, realizou-se em Minsk a 11.^a reunião da comissão intergovernamental conjunta (CIC) sobre a cooperação entre a **Bielorrússia e o Uzbequistão**, na qual foram discutidas questões atuais da cooperação bilateral em áreas como a cooperação industrial, as ligações de transporte, a agricultura, cooperação inter-regional, saúde, bem como intercâmbios culturais e humanitários. E, com base nos resultados dessa discussão, as partes expressaram interesse mútuo no desenvolvimento progressivo da cooperação comercial e económica. Recorde-se que o comércio entre os dois países em 2024 «atingiu 620,1 milhões de dólares, o que representa um aumento de 14,8% em relação ao ano anterior»¹. A estrutura das exportações uzbeques para o mercado bielorrusso foi dominada por produtos industriais, produtos acabados, alimentos e equipamentos de transporte. Ao mesmo tempo, o volume principal das exportações da Bielorrússia para o Uzbequistão foi de alimentos, produtos de engenharia, produtos químicos e matérias-primas para a indústria. A este respeito, vale a pena referir um facto interessante. «Em 2024, o maior fabricante bielorrusso de produtos têxteis com ciclo completo de produção, Kamvol, aumentou as exportações para o Uzbequistão em 10 vezes, incluindo através do fornecimento de novos tipos de produtos ao mercado uzbeque»².

No ano passado, foi assinado um roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão para 2024-2025, no qual foi estabelecida a meta de elevar o volume do comércio bilateral para um bilhão de dólares.

¹ A 11.^a reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Uzbeque-Bielorrussa teve lugar em Minsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eccis.org/news/29998/v_minske_sostojalos_11-e_zasedanie_sovmestnoj_uzbeksko-belorusskoj_mezhpravitelstvennoj_komissii

² As exportações de tecidos da OAO «Kamvol» para o Uzbequistão em 2024 aumentaram 10 vezes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-tekanej-oao-kamvol-v-uzbekistan-v-2024-godu-vvros-v-10-raz-694868-2025/>

E na 11.^a reunião do MPC, as partes concordaram em intensificar a cooperação bilateral. Em particular, a Bielorrússia manifestou a sua disponibilidade para fornecer alimentos de alta qualidade, bem como produtos das indústrias madeireira, petroquímica e farmacêutica, equipamento agrícola e de carga, medicamentos e eletrodomésticos. Por outro lado, na nossa república «mantém-se uma procura constante de fornecimentos do Uzbequistão de matérias-primas necessárias para a indústria bielorrussa, fios de algodão e malhas, produtos siderúrgicos e matérias-primas para a produção de vinho. Os produtos hortícolas e as frutas continuam a ser os artigos tradicionais importados do Uzbequistão, que, devido às condições climáticas, não crescem no nosso país [Bielorrússia] ou têm períodos de maturação mais tardios»³.

Além disso, o Uzbequistão está interessado em desenvolver e expandir a cooperação industrial com a Bielorrússia, «sobretudo através da criação de produções conjuntas orientadas para a exportação de produtos de elevado valor acrescentado»⁴. Em particular, já existem exemplos bem-sucedidos de cooperação na indústria ligeira. Existem projetos bem-sucedidos também em outros setores. A fábrica de tratores de Minsk está a trabalhar na organização da montagem de tratores no Uzbequistão. A fábrica de motores de Minsk, em conjunto com a LLC "Planeta servis", está a implementar um projeto para a organização da produção de montagem de geradores a diesel. Além disso, «já foi discutida a questão da construção de uma fábrica de cabos e fios no Uzbequistão, já

³ O comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 2,3 vezes em cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-uzbekistana-za-piat-let-uvelichilsja-v-23-raza-721650-2025/>

⁴ O Uzbequistão está interessado no desenvolvimento da cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-razvitii-promkooperatsii-s-belarusiu-721670-2025/>

há resultados, e as partes esperam ver em breve os produtos finais conjuntos», disse⁵.

No âmbito da 11.^a reunião do MPC em Minsk, realizou-se também a 6.^a reunião do grupo de trabalho bielorrusso-uzbeque sobre agricultura e indústria alimentar, na qual se salientou que, no final de 2024, o volume de negócios «na área de produtos alimentícios e matérias-primas agrícolas aumentou 37,5% em relação ao ano anterior. As exportações de produtos bielorrussos estão a crescer a um ritmo particularmente elevado, quase duplicando, com um aumento de 140,4%»⁶. Atualmente, a Bielorrússia fornece ao Uzbequistão carne e produtos cárneos, laticínios, açúcar, peixe e chocolate. Na direção oposta, são importadas frutas, bagas, legumes e abóboras.

Na mesma reunião, foi dada especial atenção aos projetos conjuntos. «Assim, na região de Tashkent, está a ser desenvolvido um complexo para a produção de carne de aves. Está a ser criado no Uzbequistão um campo experimental e de demonstração de mirtilos, e continua a cooperação entre o Instituto Bielorrusso do Linho e instituições científicas do Uzbequistão para a seleção e cultivo de novas variedades de linho. Além disso, está a ser realizado um trabalho para testar variedades de batata bielorrussas nas condições do Uzbequistão»⁷. A parte uzbeque manifestou interesse nas nossas variedades de tubérculos, adequadas para a produção de batatas fritas e chips, bem como no aumento das entregas de carne bovina e gado reprodutor bielorrussos. Além disso, os parceiros

⁵ Bielorrússia está pronta para aumentar o fornecimento de alimentos e equipamentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-naraschivat-postavki-v-uzbekistan-prodovolstvija-i-tehniki-721662-2025/>

⁶ A Bielorrússia quase duplicou as exportações de produtos agrícolas para o Uzbequistão em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-pochti-vdvoe-narastila-eksport-selhozproduktov-v-uzbekistan-v-2024-godu-718637-2025/>

⁷ Campo experimental de mirtilos e testes de variedades de batata. Quais projetos agrícolas ligam a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/opytnoe-pole-golubiki-i-sortoispytaniya-kartoshki-kakie-agrarnye-proekty-sviazvayut-belarus-i-719983-2025/>

concordaram em ampliar a cooperação na área de certificação de máquinas agrícolas e implementação de sistemas de monitoramento de animais. Por fim, a parte bielorrussa «anunciou planos de participar de uma licitação para o fornecimento de turfa e propôs aos especialistas uzbeques que considerassem a possibilidade de estagiar em nosso país»⁸.

Neste contexto, é necessário acrescentar que, no primeiro semestre de 2025, os exportadores bielorrussos se destacaram ativamente no mercado uzbeque por meio de fóruns internacionais de exposições. Por exemplo, em abril deste ano, no recinto do complexo nacional de exposições «Uzexpocenter» em Tashkent, na **24.^a exposição internacional de produtos alimentares, ingredientes e tecnologias de produção UzFood 2025**, onde estiveram «representadas mais de 350 empresas de cerca de 30 países do mundo, entre os quais Alemanha, Países Baixos, Jordânia, Malásia, Emirados Árabes Unidos, China, Rússia, Índia, Sri Lanka, Turquia, Áustria»⁹, a exposição com a participação de produtores bielorrussos **Belarus. The Taste of Nature** incluiu quatro locais de exposição. A empresa estatal bielorrussa de indústria alimentar «Belgospischeprom» apresentou produtos de confeitaria, pastilhas e produtos de marmelada feitos a partir de matérias-primas naturais. Embalagens, produtos enlatados, produtos à base de carne bovina, queijos e leite em pó desnatado foram expostos pelas empresas da GO «Empresa Gestora da Holding «Concern Brestmyasomolprom». Os produtos de carne de frango broiler com certificação Halal foram apresentados por uma das maiores empresas de produção de carne de frango de alta qualidade - a OAO "Poultry Farm "Druzhba". Uma ampla variedade de

⁸ O Uzbequistão está pronto para aumentar o fornecimento de carne bovina e gado reprodutor bielorrusso [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-gotov-naraschivat-postavki-belorusskoi-goviadiny-i-plemennogo-skota-721716-2025/>

⁹ A exposição Belarus. The Taste of Nature é apresentada na maior feira alimentar em Tashkent [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsiya-belarusthe-taste-of-nature-predstavlena-na-krupnejshej-pischevoj-vystavke-v-tashkente-707924-2025/>

enchidos e produtos enlatados foi apresentada por conhecidas fábricas de carne nacionais. Entre as empresas bielorrussas participantes da UzFood 2025 estavam também os líderes da indústria leiteira – OAO «Babushkina Krynka» e OAO «Molochny Mir».

Os desenvolvimentos industriais bielorrussos de marcas nacionais conhecidas foram apresentados em abril, no âmbito da exposição coletiva **Made in Belarus**, na **5.ª exposição internacional especializada INNOPROM. Ásia Central**, em Tashkent. O principal objetivo deste fórum expositivo é «a expansão da cooperação industrial com os países da região, o estabelecimento de contactos entre empresas industriais e órgãos governamentais do Uzbequistão e de países estrangeiros»¹⁰. Desta vez, a exposição reuniu mais de 400 empresas participantes e mais de 10 mil visitantes profissionais de cerca de 40 países, entre os quais Uzbequistão, Rússia, Cazaquistão, China, Quirguistão, Tajiquistão, Turquia e Azerbaijão. No âmbito da exposição bielorrussa, foram apresentados os produtos de 17 empresas bielorrussas e suas filiais, entre as quais se destacam empresas nacionais de renome – Fábrica Automóvel Bielorrussa, «Gomselmash», BKM Holding, Fábrica Metalúrgica Bielorrussa, Integral, que apresentaram amostras industriais únicas e soluções complexas.

E, em maio, as empresas bielorrussas estiveram presentes na **exposição internacional petroquímica «Petróleo e Gás do Uzbequistão – OGU 2025»**, que decorreu na capital uzbeque e é um evento fundamental para os representantes da indústria petrolífera e do gás, uma plataforma para a troca de experiências entre especialistas do complexo energético e de combustíveis. Este fórum reuniu «expositores de 20

¹⁰ A exposição «INNOPROM. Ásia Central» recebe a exposição de fabricantes bielorrussos em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vystavka-innoprom-tsentrlnaia-azija-prinimaet-ekspozitsiu-belorusskih-proizvoditelei-v-tashkente-711830-2025/>

países, incluindo a comunidade de especialistas da Rússia, China, Japão, Emirados Árabes Unidos e representantes da União Europeia»¹¹. A exposição bielorrussa contou com a participação das principais empresas do setor petroquímico. A refinação de petróleo e a produção de derivados de petróleo foram apresentadas pela OAO «Naftan» e pela OAO «Mozyr Refinery». Os produtos à base de poliamida-6 foram apresentados pela filial «Chemical Fibre Plant» da OAO «Grodno Azot». No âmbito da exposição «Petróleo e gás do Uzbequistão – OGU 2025», com a participação da parte bielorrussa, foram realizadas reuniões bilaterais com representantes de empresas e companhias estrangeiras, bem como mesas redondas temáticas e eventos de negócios para ampliar os pontos de interação e cooperação.

Voltando à 11.ª reunião da MPC, salientamos que as partes concordaram em dinamizar o trabalho da comissão conjunta bielorrusso-uzbeque para a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia. Tanto mais que, já em dezembro de 2024, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação do Uzbequistão () anunciaram um concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos entre a Bielorrússia e o Uzbequistão para 2025-2026, que se realizará em áreas como «tecnologias digitais de informação e comunicação e interdisciplinares, energia e poupança de energia, medicina e tecnologias médicas, farmacêutica e farmacologia, nanotecnologia e biotecnologia, tecnologias químicas, novos materiais, economia digital, segurança alimentar, tecnologias agroindustriais, uso

¹¹ Empresas bielorrussas estão presentes na exposição petroquímica no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-predstavleny-na-neftehimicheskoi-vystavke-v-uzbekistane-714580-2025/>

racional dos recursos naturais, tecnologias de gestão de recursos hídricos, extração de minerais, tecnologias laser e fotônica»¹².

No que diz respeito à área da educação, em 2024 foi realizado um fórum de reitores de universidades dos dois países e, até o momento, «foram assinados cerca de 400 acordos na área da educação entre instituições de ensino da Bielorrússia e do Uzbequistão»¹³. Entre os participantes ativos desta parceria, pode-se citar a **Universidade Pedagógica Estatal da Bielorrússia (BGPU) em nome de Maxim Tank**, que já assinou dez acordos de interação e cooperação com universidades uzbeques. Estas relações educativas são mais ativas com a **Universidade Pedagógica Estatal de Tashkent, em nome de Nizami**, e a **Universidade Pedagógica Estatal de Jizzakh, em nome de Kadiri**. Em particular, entre a Universidade de Jizzakh e a BSPU são implementados programas nas especialidades de «psicologia», «logopedia», «assistência social e psicológica-pedagógica» e «ensino básico». E, desde 2018, «foi criada uma faculdade conjunta com a Universidade de Tashkent, denominada «Pedagogia Inovadora», onde são ministrados programas nas áreas de «logopedia», «psicologia prática», «educação pré-escolar», «educação básica», «psicologia» e «educação inclusiva»»¹⁴. Os graduados recebem um diploma duplo em duas universidades. A partir de 2023, começaram a oferecer mestrados nas especialidades de «educação inclusiva» e «psicologia prática». «Mais de 360 alunos concluíram o curso conjunto, e atualmente 120 pessoas estão

¹² Anunciado concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-uzbeques para 2025-2026 [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/objavljen-konkurs-belorusko-uzbekskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2026-gody-682523-2024/>

¹³ Aleynyk: entre a Bielorrússia e o Uzbequistão foi construído um modelo único de cooperação multinível [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/alejnik-mezhdu-belarusjiu-i-uzbekistanom-vvstroena-unikalnaja-model-mnogourovnevnogo-sotrudnichestva-703094-2025/>

¹⁴ Vice-reitor da BSPU sobre programas com universidades uzbeques: procuramos aumentar o prestígio das profissões pedagógicas [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/prorektor-bgpu-o-programmah-s-uzbekskimi-vuzami-stremimsia-povvzit-prestizh-pedagogicheskikh-professii-694367-2025/>

a cursar o bacharelado e cerca de 70 o mestrado»¹⁵. E, em novembro de 2024, a BSPU inaugurou o Centro de Cultura Uzbeque para ampliar a cooperação humanitária entre os dois países irmãos.

Outro exemplo interessante das relações educacionais entre a Bielorrússia e o Uzbequistão é a **Universidade Estatal de Grodno (GrGU) em nome de Yanka Kupala**, na qual «existem 20 acordos para a implementação de 38 programas educacionais conjuntos com instituições de ensino superior da República do Uzbequistão»¹⁶. Entre os parceiros, destacam-se várias instituições de ensino superior da capital uzbeque – a **Universidade Estatal de Direito de Tashkent**, a **Universidade Estatal de Economia**, o **Instituto de Química e Tecnologia**, a **Universidade Estatal de Transportes**, a **Universidade de Tecnologias da Informação**, bem como instituições de ensino superior de prestígio, como a **Universidade Estatal de Samarcanda** e a **Universidade de Inovação de Urgench**. Em 2024, no âmbito do segundo Fórum das Regiões dos dois países, a GrSU também assinou um acordo de cooperação com o **Instituto Pedagógico Estatal de Namangan**. E já em 2025 serão organizados projetos científicos conjuntos, conferências, intercâmbios de estudantes e professores com o objetivo de fortalecer relações mutuamente benéficas e trocar experiências na área da educação e da ciência. As universidades agrárias e médicas de Grodno e as faculdades de eletrotécnica I. Schastny e médica também cooperam ativamente com os parceiros uzbeques. No geral, a **região de Grodno** interage com quatro regiões do Uzbequistão: **Samarcanda**, **Andijan**, **Surkhandarya** e a **República do Karakalpakstan**.

¹⁵ «Ampliar a cooperação humanitária». Centro de cultura uzbeque inaugurado na BSPU [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/rasshirit-gumanitamoe-sotrudnichestvo-tsentr-uzbekskej-kulturny-otkryli-v-bgpu-676702-2024/>

¹⁶ Projetos, conferências, intercâmbios: a Universidade Estadual de Gorgan e o Instituto Pedagógico de Namangan traçaram planos de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/proekty-konferentsii-obmeny-grgu-i-namanganskij-pedinstitut-nametili-planov-sotrudnichestva-679709-2024/>

E mais um exemplo. Em 2025, a **Universidade Técnica Estatal de Gomel, em homenagem a P. O. Sukhoi**, assinou um acordo de cooperação com a **Universidade Politécnica de Fergana**. Este documento «inclui acordos sobre o intercâmbio de estudantes e professores, a realização de seminários conjuntos, programas de formação, a implementação de projetos bilaterais e a transferência de experiência no âmbito de programas internacionais»¹⁷. Assim, na área da educação, a Bielorrússia e o Uzbequistão estão gradualmente a ampliar a cooperação, inclusive por meio das regiões.

A propósito, até hoje, já foram assinados 17 acordos bilaterais entre as regiões da Bielorrússia e 14 regiões do Uzbequistão. Além disso, há um acordo entre as capitais **Minsk** e **Tashkent**, que em 2024 se tornaram cidades irmãs. E em 2025, elas já traçaram uma série de áreas específicas de cooperação, incluindo «reciclagem e eliminação de resíduos, incluindo reciclagem de resíduos de construção, possibilidade de criar em Tashkent um serviço municipal de despacho único (semelhante ao «serviço 115» de Minsk)»¹⁸. Trata-se também da substituição e instalação de equipamentos de elevadores, reciclagem de pneus de automóveis, criação de um cluster de mobiliário, aperfeiçoamento do sistema de gestão do tráfego rodoviário, produção de equipamento municipal especializado, fornecimento de alimentação infantil aos residentes de Tashkent e uma série de outros projetos de investimento.

A região de Minsk, que interage com as regiões de **Bukhara** e **Tashkent**, também tem grandes oportunidades em termos de cooperação

¹⁷ Projetos conjuntos na produção e na educação. As regiões de Gomel e Fergana reforçam a parceria [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sovместnye-proekty-v-proizvodstve-obrazovanii-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-ukreplajut-partnerstvo-688538-2025/>

¹⁸ Equipamentos de elevadores e reciclagem de resíduos. Minsk e Tashkent definem vetores de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/liftovoe-oborudovanie-i-utilizatsija-othodov-minsk-i-tashkent-opredelajut-vektory-vzaimodejstvia-702536-2025/>

inter-regional. No ano passado, a base das exportações da região da capital bielorrussa para o mercado uzbeque «foi constituída por madeira, produtos cárneos prontos ou enlatados, subprodutos, farinha, cereais, flocos e grânulos de batata, carne e subprodutos alimentares de aves domésticas»¹⁹. Assim, em 2025, os contactos entre as regiões dos dois países irão continuar a desenvolver-se. Tanto mais que ainda existem muitas áreas em que os parceiros bielorrussos e uzbeques poderiam avançar de forma mais intensa.

Vamos resumir. Quando, em dezembro de 2023, ocorreu em Samarcanda a 10.^a reunião da comissão intergovernamental conjunta (CIG) bielorrusso-uzbeque sobre cooperação bilateral, as partes, ao debaterem o estado e as perspetivas da cooperação comercial e económica, deram «especial atenção às áreas da indústria, agricultura e saúde, a fim de preencher a componente económica da parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão com novos conteúdos práticos e garantir a implementação atempada de projetos de investimento e contratos comerciais»²⁰. O próprio facto de se realizar a 11.^a reunião do MPC demonstra que as partes estão realmente empenhadas em desenvolver um diálogo multifacetado e construtivo, que contribua para o reforço das relações comerciais, económicas, científicas, técnicas e educativas, e que servirá de base para o desenvolvimento futuro de todo o leque de relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão.

¹⁹ Turchin – Embaixador do Uzbequistão: há muitas áreas em que poderíamos avançar mais intensamente [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-poslu-uzbekistana-est-mnogo-napravlenij-gde-mv-mogli-by-dvigatsja-bolee-intensivno-622866-2024/>

²⁰ Zaleski, B. Endereço da parceria – Uzbequistão. Crónica da cooperação / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 47.

Passos para uma cooperação multifacetada

Em 2025, a **Bielorrússia** e o **Vietname** darão novos passos no desenvolvimento de relações multifacetadas em matéria de cooperação comercial, económica, científica, técnica e humanitária. Já foi anunciado que, no presente ano, o Secretário-Geral do Partido Comunista do Vietname, T. Lam, visitará a Bielorrússia. Ao mesmo tempo, salienta-se que «há muitas ideias interessantes por parte do Vietname, que se pretende consolidar durante essa visita»²¹. Recordamos que, do lado bielorrusso, uma visita de alto nível teve lugar em dezembro de 2023, quando uma delegação oficial do governo visitou Hanói. Na altura, no âmbito de inúmeras reuniões com os parceiros vietnamitas, foram assinaladas tendências positivas na cooperação comercial e económica. Por exemplo, «nos resultados do ano passado [2022], o volume de negócios entre os dois países foi de\$ 180 milhões. De janeiro a setembro deste ano, já ultrapassou\$ 200 milhões, com um crescimento tanto das exportações bielorrussas como das exportações vietnamitas»²².

Na mesma altura, em dezembro de 2023, a Bielorrússia apresentou os seus produtos na exposição internacional multisetorial Vietnam Expo, na cidade de Ho Chi Minh. No âmbito das cinco exposições nacionais organizadas neste fórum, juntamente com a Índia, a China, República da Coreia, Vietname, «o stand coletivo bielorrusso reuniu 36 empresas e organizações bielorrussas das áreas de engenharia mecânica, petroquímica, eletrotécnica, agricultura, produção de alimentos e bebidas,

²¹ Transcrição da entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, ao canal de televisão «Bielorrússia 1» (18 de março de 2025, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cbbbcd73b50db337.html

²² MAZ, produtos lácteos e questões ecológicas. O que Roman Golovchenko está a negociar no Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10746>

realização de pesquisas e desenvolvimentos científicos e técnicos, bem como prestação de serviços educacionais e de marketing»²³.

De referir que esta exposição é realizada no Vietname duas vezes por ano: em abril, em Hanói, e em dezembro, em Ho Chi Minh. No total, em 2023, mais de 1200 empresas de 20 países se inscreveram como expositores. Na 21.^a exposição Vietnam Expo em Ho Chi Minh, foi apresentada uma ampla gama de produtos e serviços, o que a tornou abrangente e multifacetada. As principais secções da exposição foram: indústria alimentar; agricultura; engenharia mecânica; eletrónica; metalurgia; petroquímica; construção; desenvolvimento científico e técnico; medicina e farmacêutica. No estande bielorrusso, em particular, as empresas do setor petroquímico, incluindo a OAO «Belshina», demonstraram as suas capacidades, produtos e potencial. Aos visitantes e participantes foram apresentadas amostras de pneus para automóveis, camiões e máquinas agrícolas, poliamida-6 e materiais à base deste, tecidos cordados, fibra acrílica, polietileno de alta pressão, óleos para motores e fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos. No estande da associação «Beltopgaz», com a participação das fábricas de turfa «Vitebsktorf» da empresa «Vitebskoblgaz», da OAO «Torfopredpriyatiye Glinka» e da OAO «Turšovka», foram amplamente apresentadas amostras de substratos profissionais de turfa de produção bielorrussa. Após as negociações, os representantes da associação «Beltopgaz» assinaram, no âmbito da exposição, um memorando de cooperação com a Associação Vietnamita de Coco na produção de fertilizantes biológicos. O parceiro vietnamita «á coordenar pesquisas sobre fertilizantes bioorgânicos à base de turfa bielorrussa para coqueiros, com o objetivo de aumentar a produtividade e a qualidade dos cocos em todo o território do Vietname,

²³ A Bielorrússia apresentou os seus produtos na maior exposição do Sudeste Asiático [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoju-produktsiiu-na-krupneishei-vvstavke-v-jugo-vostochnoi-azii-603968-2023/>

bem como apoiar o desenvolvimento do mercado de consumo desses fertilizantes biológicos»²⁴ . Além disso, a Associação Vietnamita de Produtores de Cocos coordenará as suas ações com a GPO «Beltopgaz» na organização de seminários sobre a introdução de fertilizantes bioorgânicos à base de turfa bielorrussa para cocos no Vietname, com o objetivo de encontrar um mercado consumidor. A parte bielorrussa selecionará a fórmula ideal do substrato de turfa para o cultivo de cocos. As partes também chegaram a um acordo sobre o fornecimento experimental de substratos de turfa bielorrussos ao Vietname para o cultivo de 500 árvores, com a realização de estudos científicos para controlar a velocidade de crescimento e a qualidade dos frutos, e sobre o fornecimento recíproco de material de plantação de coqueiros à Bielorrússia para a seleção da fórmula ideal do substrato.

O Ministério da Educação da República da Bielorrússia apresentou neste fórum cerca de 30 desenvolvimentos inovadores, incluindo novidades da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, da Universidade Estatal de Informática e Radioeletrônica da Bielorrússia e da Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). Em particular, a BSU apresentou em Ho Chi Minh mais de 20 exposições, pelas quais recebeu diplomas da Exposição Internacional VIETNAM EXPO. Entre elas estão suplementos alimentares, produtos farmacêuticos e equipamentos tecnológicos. Por exemplo, «foi apresentada uma série inovadora de produtos biológicos «Cipropig», «Biferon – MRS» e «Zircol». Eles são destinados ao tratamento e prevenção de doenças em animais de criação»²⁵ . Entre os expositores também se encontram materiais compósitos

²⁴ A Beltopgaz irá colaborar com a Associação Vietnamita do Coco na produção de fertilizantes [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltopgaz-budet-sotrudnichat-s-vietnamskoi-kokosovoi-assotsiatsiei-v-proizvodstve-udobrenij-605045-2023>

²⁵ A BSU e a «UNITECHPROM BSU» receberam diplomas da exposição internacional «Vietnam Expo» [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://bsu.by/news/diplomov-mezhdunarodnov-vystavki-vietnam-expo-udostoenv-bgu-i-unitekhprom-bgu-d/>

termoisolantes resistentes ao calor à base de ligantes fosfatados e silicatados, materiais compósitos absorventes de luz, tecnologias de aplicação de revestimentos anticorrosivos resistentes ao calor, inibidores de corrosão de metais e complexos alimentares para normalização do sistema nervoso. No final, foram assinados na exposição «15 documentos, três acordos-quadro de parceria e 12 contratos no valor total de 26 milhões de dólares»²⁶.

Além da exposição nacional da Bielorrússia no âmbito da exposição internacional VIETNAM EXPO em Ho Chi Minh, no Centro de Congressos e Exposições de Saigão realizou-se um fórum empresarial bielorrusso-vietnamita, no qual «participaram mais de 30 empresas e organizações bielorrussas, incluindo gigantes da indústria de construção de máquinas da Bielorrússia, as maiores instituições de ensino e centros científicos bielorrussos, bem como fabricantes de produtos alimentícios e lácteos»²⁷ e onde os participantes discutiram as perspectivas de cooperação com os parceiros vietnamitas. O facto é que, atualmente, a Bielorrússia procura alcançar um novo nível de cooperação com o Vietname, que se caracterizaria pela existência de laços produtivos e tecnológicos sólidos. Em particular, trata-se da criação de «empresas conjuntas para a produção de produtos de alta tecnologia e competitivos para satisfazer a procura interna e, posteriormente, entrar nos mercados de países terceiros»²⁸.

²⁶ Anufrieva, O. Empresas bielorrussas na exposição «Vietnam Expo – 2023» assinaram contratos no valor de 26 milhões de dólares / O. Anufrieva // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskie-kompanii-na-vystavke-vietnam-ekspo-2023-zakluchili-kontrakty-na-26-millionov-dollarov.html>

²⁷ Bielorrússia e Vietname discutiram o desenvolvimento de relações produtivas num fórum empresarial conjunto [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vietnam-na-sovmestnom-biznes-forume-obsudili-razvitie-proizvodstvennyh-svyezey-603969-2023/>

²⁸ MRE: Bielorrússia pretende alcançar um novo nível de cooperação com o Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarus-stremitsia-vviti-na-novyi-uroven-kooperatsii-s-vietnamom-603996-2023/>

Neste contexto, podem ser destacados alguns factos concretos. Desde 2019, a província de Hung Yen produz equipamentos especiais com base em máquinas da fábrica automóvel de Minsk. «Com base em kits de máquinas produzidos na Bielorrússia, são montados equipamentos e modernizados automóveis fornecidos anteriormente. A empresa pode produzir cerca de 500 automóveis com tração integral de fabrico vietnamita por ano»²⁹. E esta fábrica de montagem «MAZ Ásia» abre boas perspectivas para trabalhar nos mercados de outros países da região – Indonésia, Malásia, Camboja, Laos. E na mesma província vietnamita já está a ser considerado um projeto de construção de uma fábrica de produtos lácteos utilizando tecnologias bielorrussas e leite em pó bielorrusso, onde serão produzidos iogurtes, gelados, manteiga e queijos.

Além disso, a parte bielorrussa propôs aos parceiros vietnamitas uma cooperação na área da ecologia, uma vez que neste país do Sudeste Asiático o número de automóveis e motociclos está a crescer rapidamente e existe uma grande necessidade de reciclagem de pneus usados. Para transformar esses pneus em novos produtos, é possível fornecer da Bielorrússia complexos de alta tecnologia e eficientes para a utilização de resíduos sólidos domésticos, obtendo a partir deles recursos secundários para a produção de novos produtos. Como resultado, «o Vietname pode dar passos seguros no caminho para a construção da chamada economia circular, baseada na utilização máxima de todos os tipos de recursos secundários»³⁰.

Outro tema de cooperação entre a Bielorrússia e o Vietname foi discutido durante a visita da delegação bielorrussa a Hanói: a medicina.

²⁹ Aposta no desenvolvimento da cooperação industrial. O que Golovchenko discutiu com o primeiro-ministro do Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavka-na-razvitie-promkooperatsii-o-chem-golovchenko-govoril-s-premierom-vietnama-604054-2023/>

³⁰ Golovchenko: Bielorrússia contribui para o reforço da segurança alimentar do Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-vnosit-vklad-v-ukreplenie-prodovolstvennoi-bezopasnosti-vietnama-604073-2023/>

As partes concordaram com «o registo acelerado de 25 novos medicamentos bielorrussos no mercado vietnamita, bem como o registo de mais 12 medicamentos»³¹. Esses medicamentos são utilizados no tratamento de oncologia, constipações e pneumonia. A ampla gama de medicamentos bielorrussos permitirá aumentar as exportações e, conseqüentemente, melhorar a eficácia. Também existe um acordo sobre a localização desses medicamentos da Bielorrússia no território do Vietname e sobre a compra de equipamentos médicos produzidos na Bielorrússia.

Ao falar sobre a organização de empresas conjuntas, não se pode ignorar o tema da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname. Afinal, hoje as regiões bielorrussas cooperam com 14 províncias e cidades vietnamitas. No âmbito da visita da delegação governamental da nossa república a este país do Sudeste Asiático, em dezembro de 2023, foi assinado o Programa de Desenvolvimento da Cooperação Comercial, Económica e Humanitária entre as cidades de Minsk e Hanói para 2024-2026, que desenvolve as disposições do Acordo de Amizade e Cooperação entre as duas capitais de 2004 – «documento básico que permite desenvolver as principais áreas de cooperação, incluindo nas esferas comercial, económica, cultural e educacional»³².

Existem também perspectivas interessantes para a cooperação entre Minsk e Ho Chi Minh. Estas duas cidades irmãs assinaram um Acordo de Amizade e Cooperação em 2008 e, em setembro de 2024, no âmbito dos Dias de Minsk em Ho Chi Minh, realizaram o Fórum Empresarial Bielorrusso-Vietnamita, que reuniu mais de 150 empresas especializadas

³¹ 25 novos medicamentos bielorrussos serão registados de forma acelerada no mercado vietnamita [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view-na-rynke-vietnama-proidut-uskorenuiu-registratsiju-25-novyh-belorusskikh-medpreparatov-604105-2023/>

³² Minsk e Hanói assinaram um programa de cooperação para 2024-2026 [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-hanoi-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2024-2026-godv-603833-2023/>

na produção, exportação, importação e distribuição de produtos importados no território do Vietname. «O fórum contou com a participação de 13 empresas bielorrussas representativas dos setores de construção de máquinas, aviação, alimentos, farmacêutico e cosmético, bem como da área de serviços turísticos»³³. Este interesse acrescido por parte das empresas vietnamitas demonstrou a existência de um potencial significativo para o alargamento das relações comerciais e de cooperação entre os dois países. No final dos Dias de Minsk em Ho Chi Minh, as partes assinaram o Programa de Desenvolvimento da Cooperação Comercial, Económica e Humanitária para 2024-2026.

O principal parceiro da região de Minsk no Vietname é a província de Hyngyen, especializada no cultivo de arroz, açafrão e frutas tropicais. Aqui, a desenvolve ativamente a sua própria infraestrutura. Na província, com uma população de mais de um milhão de pessoas, há uma grande procura por produtos lácteos, alimentos infantis, produtos farmacêuticos, químicos e de engenharia mecânica. «Em 2022, as exportações das empresas da região de Minsk para o Vietname totalizaram mais de US\$ 2,2 milhões, o que representa um aumento de 10,7% em relação ao nível de 2021, e no primeiro trimestre [de 2023] – US\$ 214,4 mil. A maior parte das remessas foi composta por produtos lácteos em pó»³⁴. Para aumentar os volumes de exportação, as empresas de processamento de leite da holding «Miasomolprom» – a fábrica de queijos de Slutsk e a fábrica de laticínios nº 1 de Minsk – participam regularmente da exposição internacional Vietnam Expo, e a fábrica de laticínios nº 1 de Minsk

³³ Mais de 150 empresas locais participaram do fórum empresarial bielorrusso-vietnamita em Ho Chi Minh [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business-news/belorussko-vietnamskij-biznes-forum-v-xoshimine-posetili-svyshe-150-mestnyx-kompanij-i-177578.html>

³⁴ A região de Minsk está interessada em desenvolver a cooperação com a província vietnamita de Hung Yen [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/minskaia-oblast-zainteresovana-v-razviti-i-sotrudnichestva-s-vietnamskoi-provintsiei-hyngien-564954-2023/>

também coopera com a empresa Au Viet Food Import no fornecimento de produtos de sua própria produção. Em agosto de 2017, representantes dessas regiões constataram a existência de um potencial significativo de cooperação, principalmente na indústria e na agricultura, e tomaram uma série de medidas concretas para a sua implementação. Assim, «na província, desde 2017, foram iniciados projetos bielorrusso-vietnamitas para a montagem industrial de veículos comerciais MAZ e a produção de produtos lácteos com matéria-prima bielorrussa»³⁵. Em particular, previa-se que a abertura de uma empresa conjunta para a produção de produtos lácteos a partir de leite em pó bielorrusso e a produção no Vietname sob a marca bielorrussa permitiria encontrar novos nichos de mercado, não só no mercado deste país. E, em dezembro de 2023, a parte bielorrussa informou os parceiros vietnamitas sobre a decisão tomada de construir na província de Hyngyen uma empresa para a produção de produtos lácteos a partir de matéria-prima bielorrussa e com tecnologia bielorrussa.

Os exportadores da região de Brest também estão a explorar ativamente o mercado vietnamita. Por exemplo, «o volume de comércio externo entre a região de Brest e o Vietname entre janeiro e outubro de 2023 foi de US\$ 20,6 milhões. A taxa de crescimento em relação ao mesmo período de 2022 foi de 176,6%. As empresas da região sudoeste aumentaram as exportações para este país asiático quase quatro vezes»³⁶. O acordo de cooperação assinado em julho de 2017 entre a região de Brest e a província de Lao Cai, que prevê o fortalecimento das relações de parceria nas áreas comercial, económica, científica, técnica e cultural, certamente dará um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação

³⁵ A região de Minsk e a província de Hung Yen pretendem desenvolver a cooperação na indústria e no setor agroindustrial [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaia-oblast-i-provintsija-hyngien-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-promyshlennosti-i-apk-260807-2017/>

³⁶ A delegação da região de Brest planeia visitar a província vietnamita de Lao Cai em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/delegatsija-brestskoj-oblasti-v-2024-godu-planiruet-posetit-vietnamskuiu-provintsiju-laokai-606206-2023/>

inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname. E, em dezembro de 2024, a província de Dien Bien anunciou a sua intenção de estabelecer uma cooperação com esta região bielorrussa, onde «vêm perspectivas de cooperação nas áreas da economia, agricultura, saúde e turismo»³⁷. Os parceiros vietnamitas estão dispostos a importar fertilizantes e produtos agrícolas bielorrussos e a importar café e macadâmia para a Bielorrússia.

Outro evento notável para a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname ocorreu em março 2022, quando foi inaugurado em Ho Chi Minh o Consulado Geral da Bielorrússia para promover a cooperação comercial e económica bilateral com as regiões do sul do Vietname. Este facto foi ditado pelos «ritmos colossais de desenvolvimento da cidade [de Ho Chi Minh] e das províncias vizinhas. É precisamente nisto que se vislumbra um elevado potencial para a realização de projetos conjuntos»³⁸. Por esta razão, é importante criar pontos de apoio para o aumento da cooperação no domínio do comércio. Afinal, a Bielorrússia pode dar uma contribuição significativa a este processo através do fornecimento de equipamento de construção, carga, serviços públicos e passageiros, bem como da participação na implementação de projetos de infraestruturas. O Vietname está interessado na participação de empresas bielorrussas na implementação do programa governamental para a transição para emissões zero de dióxido de carbono na atmosfera até 2050. De particular interesse são os fornecimentos de transporte elétrico bielorrusso, bem como o potencial significativo na área médica.

³⁷ A região de Brest e a província vietnamita de Dien Bien pretendem cooperar nas áreas económica e social [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-vietnamskaja-provintsija-dienbien-natselenov-sotrudnicat-v-ekonomike-i-sotsialnoi-679595-2024/>

³⁸ O Consulado Geral da Bielorrússia foi inaugurado em Ho Chi Minh, no Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/politics/view/generalnoe-konsulstvo-belarusi-otkrvlos-vo-vietnamskom-hoshimine-603983-2023/>

Para referência, observamos que «no Vietname, destacam-se quatro regiões económicas principais: norte, centro, sul e delta do rio Mekong. Na região onde se localiza o consulado-geral estão as duas últimas»³⁹. A região económica sul inclui a cidade de Ho Chi Minh, sob jurisdição central, as províncias de Ba Ria-Vung Tau, Binh Duong, Binh Phuoc, Dong Nai, Long An, Tien Giang e Tay Ninh, e a região económica do delta do rio Mekong inclui a cidade de Cantho, as províncias de An Giang, Ca Mau e Kien Giang. Ambas as regiões desempenham um papel de liderança no desenvolvimento da economia do Vietname.

E já em agosto de 2024, o consulado geral da Bielorrússia começou a trabalhar para estabelecer uma interação direta entre os círculos empresariais da Bielorrússia e a província de Long An, que é a região líder no delta do rio Mekong e «funciona como porta sudoeste da aglomeração de Ho Chi Minh. A população da província é de cerca de 1,8 milhões de pessoas, e no centro administrativo, a cidade de Tanan, vivem cerca de 215 mil pessoas»⁴⁰. Mais da metade da economia da província é formada pelos setores industrial e de construção, e o restante pelo setor de serviços, agricultura, silvicultura e pesca. A província considera as áreas comercial, económica, de investimento e humanitária como áreas-chave para a cooperação com as regiões bielorrussas.

Em outubro do ano passado, a província vietnamita de Binh Thuan, localizada no sudeste do Vietname, manifestou interesse na experiência da Bielorrússia na organização de um sistema de saúde moderno e eficaz e está pronta para fornecer frutas e legumes tropicais ao mercado

³⁹ Varanov, R. Projetos âncora, complementaridade das economias e resorts marítimos. Cônsul-geral da Bielorrússia sobre as relações com Ho Chi Minh / R. Varanov // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/iakornve-proekty-vzaimodopolnjaemost-ekonomik-i-morskie-kurorty-genkonsul-belarusi-o-svjazjah-s-hoshiminom-9349/>

⁴⁰ Será estabelecida uma interação direta entre os círculos empresariais da Bielorrússia e da província vietnamita de Long An [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/prjamoe-vzaimodejstvie-budet-nalazheno-mezhdu-delovymi-krugami-belarusi-i-vietnamskoi-provintsii-longan-655987-2024/>

bielorrusso. A área da província é de cerca de oito mil quilómetros quadrados, com uma população de cerca de 1,3 milhões de pessoas. Uma parte significativa da economia da província é constituída pela indústria transformadora, bem como pela produção e distribuição de energia elétrica»⁴¹. Existem grandes reservas de minerais, incluindo areia de quartzo, granito, titânio, zircão, petróleo e gás. A agricultura, a silvicultura e a pesca também estão amplamente desenvolvidas. Existem nove parques industriais na província. Assim, os parceiros vietnamitas estão prontos para interagir com os círculos empresariais da Bielorrússia em cooperação produtiva e tecnológica.

Todos estes factos indicam que «a Bielorrússia e o Vietname estão a passar por um crescimento significativo, criando de forma sistemática e direccionada todas as condições necessárias para uma cooperação ainda mais estreita e ativa em todas as áreas»⁴². E a visita esperada este ano à Bielorrússia do Secretário-Geral do Partido Comunista do Vietname, T. Lama, certamente trará novos rumos às multifacetadas relações de parceria entre a Bielorrússia e o Vietname, a fim de realizar o enorme potencial de cooperação nas áreas da economia, agricultura, medicina, turismo e cultura em todos os níveis, contribuindo para o fortalecimento e o desenvolvimento da amizade entre os dois povos.

⁴¹ A província vietnamita de Binh Thuan conta com a ajuda da Bielorrússia na modernização da indústria [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vietnamskaia-provintsija-binhthuan-rasschityvaet-na-sodejstvie-belarusi-v-modernizatsii-promyshlennosti-671258-2024/>

⁴² Zaleski, B. Tempo de ações revolucionárias. Dinâmica da cooperação confiável da Bielorrússia com os seus parceiros económicos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – P. 32.

O objetivo é uma dinâmica de desenvolvimento sustentável

A **vertente africana** da política externa da Bielorrússia demonstra hoje uma dinâmica de desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa enfatiza nesta interação a cooperação pragmática e mutuamente benéfica, oferecendo aos parceiros soluções concretas em áreas como agricultura, educação, saúde e engenharia mecânica. No que diz respeito às exportações da Bielorrússia para África, desde o início de 2025, estas continuam a ganhar ritmo de forma segura. Os resultados de dois meses mostram que, no que diz respeito aos mesmos produtos de engenharia mecânica, todos os contratos estão a ser cumpridos e até com um aumento. «Em comparação com o período anterior, o crescimento das exportações é de cerca de 3 a 3,5 vezes...»⁴³. Estas entregas substituíram quase totalmente todos os volumes de exportação perdidos para a União Europeia. Todos estes factos mostram que a implementação bem-sucedida de projetos económicos conjuntos e a cooperação com base nos princípios da igualdade soberana atraem muitos países africanos à Bielorrússia. Entre eles estão a **Argélia, a Líbia, a Guiné-Bissau e o Uganda**, que em 2025 intensificaram as suas relações com a Bielorrússia.

Começamos pela **Argélia**. Em abril de 2025, realizou-se em Minsk a primeira reunião da Comissão Mista Intergovernamental (CMI) Bielorrússia-Argélia para a cooperação comercial, económica, científica e técnica, na qual foram identificadas as áreas prioritárias de interesse mútuo. Recorde-se que as relações diplomáticas entre os dois países foram estabelecidas em outubro de 1995. Ao longo destas três décadas, a base jurídica e contratual entre a Bielorrússia e a Argélia desenvolveu-se de forma bastante fragmentada. Até o momento, foram assinados apenas o

⁴³ Cartun: as exportações bielorrussas para os países africanos triplicaram no início do ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kartun-belorusskij-eksport-v-strany-afriki-v-nachale-goda-vvros-v-tri-raza-703341-2025/>

«Acordo sobre a criação de uma comissão mista para a cooperação comercial, económica e científico-técnica, sobre a isenção de vistos para titulares de passaportes diplomáticos e de serviço entre a Bielorrússia e a Argélia, o Protocolo de cooperação entre os ministérios das Relações Exteriores da Bielorrússia e da Argélia, Memorando de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da Argélia»⁴⁴.

Este país, localizado no Norte de África, é o quarto maior produtor de petróleo bruto do continente e o sexto maior produtor de gás natural do mundo. A exploração de recursos minerais está bem desenvolvida – petróleo, gás, fosfatos, ferro, chumbo, zinco, cobre, mármore, mercúrio. E as principais posições das importações argelinas são automóveis, equipamentos, metais, produtos químicos e minerais, alimentos, bens de consumo, eletrónica, têxteis, madeira, papel, plásticos e borracha. Neste contexto, «existem perspectivas para a promoção no mercado argelino de produtos lácteos e cárneos bielorrussos, fertilizantes, equipamento agrícola e outro, produtos de carpintaria e produtos metálicos»⁴⁵.

Em abril de 2024, o chefe do Ministério das Relações Exteriores da Bielorrússia, S. Aleinik, visitou a Argélia. No âmbito das negociações realizadas ao mais alto nível, foi salientado «o carácter construtivo das relações entre a Bielorrússia e a Argélia e a coincidência das posições dos dois países sobre a maioria das questões internacionais atuais, incluindo o reconhecimento da diversidade dos caminhos de desenvolvimento dos Estados independentes»⁴⁶. Na mesma ocasião, foram alcançados acordos sobre a ampliação da base jurídica da cooperação bilateral, com a transição

⁴⁴ Cooperação na esfera política [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/political/

⁴⁵ Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://export.by/articles/alzhir>

⁴⁶ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, com o Presidente da Argélia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e049817def98777b.html

de acordos-quadro para acordos setoriais. Na mesma ocasião, foram discutidos vários temas de cooperação bilateral e projetos de cooperação produtiva e técnica nas áreas agroindustrial, alimentar, de construção de máquinas e de serviços públicos, bem como questões de interação nas áreas de educação, ciência, tecnologia, saúde e farmacêutica, e turismo.

E já na primeira reunião do MPC foi observado que o comércio entre os dois países em 2024 atingiu cerca de 50 milhões de dólares, aumentando 16 (!) vezes em relação a 2023. No ano passado, a Bielorrússia exportou para a Argélia leite em pó desnatado, soro de leite, óleo de soja e flocos de batata. Vale referir que este país do Norte de África é o segundo maior importador mundial de produtos lácteos, adquirindo anualmente dezenas de milhares de milhões de dólares deste tipo de produtos. «O consumo de diversos tipos de produtos lácteos é tradicional aqui e constitui uma parte significativa da dieta diária da população. As famílias gastam até um quarto do seu orçamento na compra de produtos lácteos»⁴⁷. A carne e os produtos cárneos, o açúcar e os produtos de confeitaria bielorrussos também têm um grande potencial no comércio com a Argélia. A isso pode-se acrescentar que, em 2025, a Bielorrússia já recebeu certificados para o fornecimento de carne bovina a este país, o que se tornará um destino de exportação adicional no comércio bilateral. Isso indica que «as relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a Argélia são bastante promissoras e podem desenvolver-se em várias novas direções»⁴⁸.

Por exemplo, o nosso país está pronto para organizar a montagem de máquinas agrícolas em solo argelino. O facto é que a montagem de

⁴⁷ Zaleski, B. Em condições de turbulência. O potencial da cooperação internacional na era da globalização / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2019. – P. 104.

⁴⁸ Yuri Shuleiko: A Bielorrússia está extremamente interessada em fortalecer as relações comerciais e económicas com a Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.government.by/news/yuriy-shulevko-belarus-kravne-zainteresovana-v-ukreplenii-torgovo-ekonomicheskikh-otnosheniy-s>

tratores BELARUS na Argélia foi iniciada já em 2011. Até 2015, foram fornecidos mais de 500 conjuntos de tratores para este país. Depois, o trabalho foi suspenso. E agora a fábrica de tratores de Minsk está extremamente interessada em organizar novamente a montagem, em particular de máquinas de pequenas dimensões BELARUS-152. «Este tipo de equipamento é necessário para os agricultores e para as hortas familiares. Também está a ser considerada a organização da montagem de tratores da série 800 e superiores. Pode tratar-se, entre outros, de equipamento de alta potência»⁴⁹ [6]. Além disso, a produção de montagem na Argélia está planeada, entre outros, com a perspectiva de fornecimento de equipamento BELARUS a países terceiros.

Os parceiros argelinos também estão interessados no fornecimento de equipamentos da AMKODOR. Os silos despertaram especial interesse como elemento de soluções complexas para armazenamento e processamento de grãos. Foram discutidos possíveis formatos de cooperação para o fornecimento de equipamentos.⁵⁰ . Na fábrica de automóveis bielorrussa, especialistas deste país africano manifestaram a sua disponibilidade para a produção conjunta de carregadoras frontais. Além disso, na primeira reunião do MPC, foi discutida a questão «da organização da produção de montagem da fábrica de automóveis de Minsk no território da Argélia»⁵¹ . As partes também analisaram questões relacionadas à possível cooperação entre os dois países na área farmacêutica e «chegaram a um acordo sobre o estudo dos produtos

⁴⁹ A MTZ está a estudar as possibilidades de montagem de tratores de pequenas dimensões na Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-prorabatyvaet-vozmozhnosti-sborki-malogabaritnyh-traktorov-v-alzhire-709669-2025/>

⁵⁰ Novos horizontes de parceria. A «AMKODOR» pretende fornecer equipamentos para a Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-gorizonty-partnerstva-amkodor-nameren-postavliat-oborudovanie-v-alzhir-709828-2025/>

⁵¹ A produção de montagem da MAZ pode ser criada na Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-maz-mogut-sozdat-v-alzhire-709604-2025/>

farmacêuticos fabricados na República da Bielorrússia e na Argélia, com o objetivo de identificar áreas promissoras de cooperação»⁵².

Ao que tudo indica, um tema promissor na cooperação comercial e económica bilateral é a participação ativa dos exportadores bielorrussos em feiras internacionais na Argélia. Em particular, em abril do ano passado, em Argel, no âmbito da exposição da indústria alimentar Djazagro 2024, os participantes da exposição dos produtores bielorrussos Belarus. The Taste of Nature apresentaram uma ampla gama de produtos e serviços, oferecendo produtos que levam em conta as especificidades da região. Entre as empresas bielorrussas estavam «representadas empresas nacionais conhecidas e empresas da indústria alimentar: OJSC «Babushkina Krynka» – empresa gestora do holding «Mogilevskaya Molokocheskaya Kompaniya «Babushkina Krynka», OJSC «Bellaakt» de Volkovysk, OJSC «Lidsky Molokochno-Konservny Kombinat», OJSC «Soligorskaya Ptitsefabrika»»⁵³. Lá, a maior bolsa spot da Europa Oriental – a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia – também demonstrou as suas capacidades.

Um ano depois, em abril deste ano, no âmbito da exposição da indústria alimentar Djazagro 2025, foram «apresentados cerca de 600 expositores e 108 marcas únicas de 36 países, entre os quais Itália, Alemanha, Bélgica, Portugal, Rússia, Índia, Indonésia, Malásia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Japão...»⁵⁴. No mesmo local, os participantes da exposição nacional Belarus. The Taste of Nature

⁵² Primeira reunião da Comissão Mista Intergovernamental Bielorrusso-Argelina [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belpharmprom.by/news/pervoe-zasedanie-belorussko-azhirkov-mezhpravitelstvennov-sovmestnoy-komissii/>

⁵³ Empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição da indústria alimentar em Argélia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoi-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

⁵⁴ Os fabricantes bielorrussos apresentam os melhores produtos alimentares na exposição Djazagro em Argel [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-prezentuiut-luchshie-produkty-pitanija-na-vystavke-djazagro-v-alzhire-707659-2025/>

apresentaram uma nova e ampla linha de produtos, oferecendo produtos que levam em consideração as especificidades regionais e a procura. Entre eles estão exportadores conhecidos: OAO «Bellakt» de Volkovysk, OAO «Lidsky Moloko-Konservny Kombinat», KPU «Mozyrskie Molokochnye Produkty» e OAO «Slutsky Syrodelny Kombinat». Os produtos bielorrussos apresentados incluíam os mais procurados e populares: uma linha de produtos lácteos em pó, manteiga, queijo congelado e queijos variados.

Voltemos à 1.^a reunião do MPC. Este facto demonstra que as partes estão dispostas a desenvolver ativamente todo o leque de relações: desde o fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos para garantir a segurança alimentar da Argélia até ao desenvolvimento de produções conjuntas de montagem em solo argelino, com o objetivo de entrar nos vastos mercados africanos. Portanto, as prioridades e direções específicas da atividade conjunta para o futuro próximo já foram definidas. Agora, espera-se o próximo passo: a implementação das iniciativas planejadas para a cooperação entre a Bielorrússia e a Argélia.

Agora, sobre **a Líbia**. Em fevereiro de 2025, o marechal de campo e comandante supremo do Exército Nacional Líbio, H.B. Haftar, visitou Minsk e manifestou interesse em desenvolver a cooperação com a Bielorrússia em várias áreas. Especialmente em matéria de equipamento e tecnologias bielorrussas no complexo agroindustrial, a fim de «aprender com a experiência bielorrussa no setor agrícola. Os vossos tratores, outros equipamentos agrícolas – tudo isso podemos usar para o desenvolvimento agrícola da Líbia. Isso permitirá obter uma grande colheita de cereais. Poderemos até exportar para países terceiros»⁵⁵.

⁵⁵ Haftar: A Líbia está interessada na tecnologia e nos equipamentos bielorrussos para o setor agroindustrial [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/komandujuschij-livijskoi-natsionalnoi-armiei-livija-zainteresovana-v-belorusskoi-tehnike-i-696755-2025/>

Um mês depois, uma delegação do governo bielorrusso foi à Líbia para definir as principais tarefas que precisariam ser realizadas rapidamente nas áreas de agricultura, segurança alimentar, indústria, saúde e farmacêutica. Além de ajudar na implementação de tecnologias modernas para a extração de recursos naturais, a Bielorrússia também fornecerá equipamentos modernos para a indústria de mineração. «Na área da saúde e farmacêutica, serão fornecidos medicamentos, equipamentos e materiais de consumo. Também está prevista a possibilidade de intercâmbio de experiências na área da medicina e tratamento na Bielorrússia de pacientes da Líbia»⁵⁶. No âmbito da cooperação industrial, foram discutidas questões relacionadas com o fornecimento de equipamento bielorrusso – camiões, carros de bombeiros, camiões de lixo e autocarros. E em Bengasi está prevista a criação de uma série de fábricas de montagem e centros de assistência.

Dois meses depois, em maio, uma delegação do governo bielorrusso voltou à Líbia para «intensificar o trabalho nas principais áreas que permitirão garantir o cumprimento incondicional dos acordos [...] nos setores da indústria, agricultura e saúde»⁵⁷. Em particular, tratava-se do complexo agroindustrial. A parte bielorrussa pretende implementar o cultivo de trigo no território da Líbia, a fim de «obter produtos que serão posteriormente transformados em rações, mas principalmente na indústria de moagem e produção de farinha»⁵⁸. Tanto mais que na Bielorrússia

⁵⁶ A Bielorrússia ajudará a Líbia a implementar tecnologias modernas para a exploração de recursos naturais [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-livii-s-vnedreniem-sovremennih-tehnologii-dlja-dobychi-prirodnih-resursov-701761-2025/>

⁵⁷ Do fornecimento de produtos a projetos conjuntos. Bielorrússia e Líbia discutirão áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/ot-postavok-produktsii-do-sovmestnyh-proektov-belarus-i-livija-obsudiat-napravleniya-sotrudnichestva-716915-2025/>

⁵⁸ Quais projetos conjuntos na área agrícola podem ser implementados pela Bielorrússia e pela Líbia, explicou o Ministério da Agricultura e Produção Agrícola [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kakie-sovmestnye-proekty-v-agrosfere-mogut-realizovat-belarus-i-livija-poiasnili-v-minselhozprode-717025-2025/>

existem empresas dispostas a organizar a construção de uma fábrica de rações com uma unidade de produção de farinha. E em Benghazi foi inaugurada a Casa da Bielorrússia, que se tornará um ponto de atração para entidades económicas e círculos empresariais, onde «será possível realizar reuniões, discutir contratos específicos e celebrá-los»⁵⁹, onde as partes passarão das palavras diretamente à ação. Como podemos ver, em apenas quatro meses, a Bielorrússia e a Líbia começaram a implementar planos ambiciosos de cooperação nas áreas mais importantes. E isso é impressionante.

No que diz respeito à **Guiné-Bissau**, a primeira visita do presidente deste país da África Ocidental, U.S. Embalo, à Bielorrússia ocorreu muito recentemente, em maio de 2025, durante a qual foram definidas as áreas em que Minsk e Bissau poderão trabalhar em conjunto e de forma mutuamente vantajosa. Em primeiro lugar, na área da indústria. Neste contexto, foi assinado um Memorando de Cooperação entre o Ministério da Indústria da Bielorrússia e o Ministério do Comércio e Indústria da Guiné-Bissau com o objetivo de desenvolver a cooperação entre os dois países na área da cooperação industrial. Em particular, «as partes pretendem promover o intercâmbio de tecnologias, o fornecimento de produtos industriais entre os países e apoiar investimentos conjuntos em projetos industriais. Também está previsto reforçar a cooperação na área da investigação científica e do desenvolvimento de novos setores industriais»⁶⁰. Este documento abre um novo mercado de exportação para as empresas do setor. Por exemplo, a OAO «Minsk Tractor Works» já está a considerar a possibilidade de fornecer equipamento de pequenas

⁵⁹ Um ponto de atração para os círculos empresariais. Casa da Bielorrússia inaugurada na Líbia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mesto-pritiazhenija-biznes-krugov-dom-belarusi-otkrvlsja-v-livii-716988-2025/>

⁶⁰ Efimov: memorando com Guiné-Bissau abre novo mercado de exportação para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-memorandum-s-gvineei-bisau-otkrvvaet-dlia-belarusi-novvi-eksportnvi-rynok-713426-2025/>

dimensões da Smorgon Aggregate Plant e da Bobruisk Tractor Parts and Aggregates Plant «para aumentar a produtividade do trabalho no setor agrícola e o rendimento das culturas cultivadas»⁶¹ neste país da África Ocidental.

Em segundo lugar, no âmbito da primeira visita do presidente da Guiné-Bissau a Minsk, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia também assinou um memorando de cooperação com os parceiros africanos. O facto é que «a economia da Guiné-Bissau baseia-se na agricultura e na pesca, e o país está entre os cinco maiores produtores de castanhas de caju. Em 2024, o comércio entre a Bielorrússia e a Guiné-Bissau foi representado por exportações de malte»⁶². A assinatura do memorando abre novos horizontes para a expansão da cooperação no setor agrícola entre os dois países. A Bielorrússia está pronta para estabelecer o fornecimento de uma ampla gama de produtos agrícolas. Além disso, o Ministério da Agricultura e Produção Agrícola oferece à república da África Ocidental cooperação na área da educação agrícola.

Resta apenas acrescentar que, além dos memorandos já mencionados, outros documentos destinados a fortalecer a cooperação bilateral também foram assinados em Minsk. Entre eles estão o «acordo intergovernamental sobre a isenção de vistos para titulares de passaportes diplomáticos, oficiais e de serviço»⁶³, bem como um memorando de cooperação entre os ministérios da Justiça. De modo geral, a visita do presidente da Guiné-Bissau à Bielorrússia mostrou que as relações

⁶¹ A MTZ considera a possibilidade de fornecer equipamento de pequenas dimensões à Guiné-Bissau [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-rassmatrivaet-vozmozhnost-postavki-malogabaritnoj-tehniki-v-gvineju-bisau-713943-2025/>

⁶² Educação agrícola, fornecimento de produtos. O que foi acordado no setor agroindustrial entre a Bielorrússia e a Guiné-Bissau [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/agrarnoe-obrazovanie-postavki-produktsii-o-chem-dogovorilis-v-apk-belarus-i-gvineja-bisau-713415-2025/>

⁶³ Anulação de vistos, APC, indústria. Bielorrússia e Guiné-Bissau assinaram memorandos para reforçar a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/otmena-viz-apk-promvshlennost-belarus-i-gvineja-bisau-podpisali-memorandum-v-ukrepleni-ju-713383-2025/>

diplomáticas entre os dois países, estabelecidas há mais de vinte anos, estão a evoluir e a passar para um novo nível qualitativo — de contactos esporádicos para a formação de uma base institucional de parceria.

Por fim, **Uganda** é um dos países menos desenvolvidos da África Oriental, que estabeleceu uma meta ambiciosa: alcançar um nível médio de desenvolvimento económico no futuro próximo. No início de 2021, a população deste país ultrapassava os 44 milhões de pessoas. O principal setor da economia é a agricultura, onde trabalham 82% da população ativa, e os recursos naturais são «cobre, cobalto, nióbio, ouro, tungsténio, energia hidráulica e terras férteis»⁶⁴. Ainda em 2013, foi adotado o programa de desenvolvimento nacional “Visão 2040”, que define o rumo para a modernização e a atração de tecnologias. Atualmente, o país está a envidar esforços concretos para melhorar a situação socioeconómica. Um dos fatores de crescimento da economia do Uganda é a atividade externa, principalmente o comércio. «O país conseguiu não só aumentar, mas também diversificar as suas exportações, intensificar a cooperação económica regional e entrar em novos mercados regionais»⁶⁵. Além disso, o roteiro deste programa identifica oito projetos-chave que definem as principais direções do desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Entre eles:

1) criação de «cidades inteligentes» com base no desenvolvimento de tecnologias de ponta e infraestruturas relacionadas;

2) desenvolvimento de grandes sistemas de irrigação em diferentes partes do país;

3) modernização da indústria de fosfatos na cidade de Tororo e da indústria de minério de ferro nas cidades de Muko e Kabale;

⁶⁴ Breve caracterização da economia do Uganda [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: https://kenya.mfa.gov.bv/ru/export_uganda/

⁶⁵ Biasharova, A.R. Uganda: desenvolvimento socioeconómico, comércio, cooperação regional internacional / A.R. Biasharova, L.V. Achalova // Comércio internacional e política comercial. – 2021. – Volume 7. – N.º 3(27). – P. 40.

4) criação de infraestruturas urbanas e industriais modernas em cinco cidades regionais – Gulu, Mbalale, Kampala, Mbarara, Arua, bem como em cinco cidades estratégicas – Hoima, Nakasongola, Fort Portal, Moroto, Jinja;

5) desenvolvimento de projetos com a introdução de tecnologias modernas de gestão de transportes e logística, a fim de criar quatro aeroportos internacionais, uma rede ferroviária de bitola padrão com comboios de alta velocidade, uma refinaria de petróleo e a infraestrutura de oleodutos associada, uma rede nacional de estradas asfaltadas de vários níveis, ligando grandes cidades e outros locais estratégicos;

6) estabelecimento de centros de desenvolvimento de competências globalmente competitivos para melhorar a qualidade dos recursos humanos;

7) construção de centrais nucleares e hidroelétricas em Ayago, Isimbe, Karume e na baía de Murchison;

8) criação de parques científicos e tecnológicos em cada cidade regional.

Para a Bielorrússia, este país é um parceiro potencial e promissor na África Oriental. As relações diplomáticas entre Minsk e Kampala foram estabelecidas oficialmente em 1998. Em fevereiro de 2025, uma delegação bielorrussa liderada pelo primeiro-ministro R. Golovchenko visitou Uganda para discutir uma ampla gama de questões de cooperação bilateral, com ênfase nas oportunidades promissoras nas áreas de agricultura, farmacêutica, tecnologias da informação e educação, e alcançar os resultados desejados. E em Kampala foram assinados vários documentos importantes para, em primeiro lugar, promover o grande potencial existente para o desenvolvimento da cooperação económica bilateral.

Em primeiro lugar, os governos da Bielorrússia e do Uganda concordaram em coordenar as relações comerciais e económicas e celebraram um acordo para «criar um comité intergovernamental sólido, e funcional para discutir e acompanhar projetos na esfera económica»⁶⁶. Em segundo lugar, foi assinado um memorando intergovernamental de cooperação na área da segurança alimentar. O facto é que a cooperação entre os dois países na área da agricultura pode levar a um aumento significativo da produção de alimentos e do aumento das exportações. Afinal, «o Uganda tem excelentes condições para a agricultura – clima adequado e solos férteis»⁶⁷. Ao mesmo tempo, este país enfrenta problemas típicos dos países africanos. A população cresce rapidamente e precisa ser alimentada, tratada e educada. «Os recursos terrestres do país são subutilizados, sendo necessária uma mecanização intensiva da agricultura, a industrialização da economia, a exploração e purificação dos recursos hídricos e o tratamento de resíduos»⁶⁸. Por esse motivo, por exemplo, durante a visita da delegação bielorrussa à capital ugandesa, as partes discutiram a possibilidade de organizar a produção de tratores bielorrussos no país. «Um dos temas foi a cooperação na agricultura. Também se falou sobre produtos lácteos»⁶⁹.

Entre outros documentos assinados em Kampala, podem ser mencionados vários memorandos interministeriais, incluindo: sobre consultas políticas – entre os ministérios das Relações Exteriores da

⁶⁶ Golovchenko fará visitas oficiais a Uganda e ao Catar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-posetit-s-ofitsialnyimi-vizitami-ugandu-i-katar-697115-2025/>

⁶⁷ Golovchenko: É importante para a Bielorrússia e Uganda criar um comité intergovernamental para acompanhar projetos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/golovchenko-belarusi-i-ugande-vazhno-sozdat-mezhpravkomitet-dlja-soprovozhdenija-sovmestnyh-proektov-697750-2025/>

⁶⁸ Cooperação na agricultura. O que Golovchenko propôs ao Presidente do Uganda [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kooperatsija-v-selskom-hozjajstve-chto-golovchenko-predlozhit-prezidentu-ugandy-697642-2025/>

⁶⁹ A produção de tratores bielorrussos pode ser organizada em Uganda [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-traktorov-mogut-organizovat-v-ugande-697763-2025/>

Bielorrússia e de Uganda; sobre cooperação técnico-militar – entre o Comitê Estatal Militar-Industrial da Bielorrússia e o Ministério da Defesa e Assuntos dos Veteranos de Uganda; sobre cooperação na área da utilização pacífica da energia atômica – entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Ministério da Energia e Desenvolvimento Mineral de Uganda; sobre entendimento mútuo – entre os ministérios da Educação da Bielorrússia e de Uganda.

Além disso, este país da África Oriental adotou um programa de desenvolvimento digital. E «a experiência da República da Bielorrússia pode realmente ser muito procurada aqui, tanto em termos de desenvolvimento de infraestruturas como de prestação de serviços de telecomunicações, porque o nosso satélite de comunicações bielorrusso «Belintersat» tem uma boa cobertura no território africano, em particular no Uganda»⁷⁰. A experiência do Parque de Altas Tecnologias da Bielorrússia também será muito útil neste país. Assim, os dois países têm muitas oportunidades para implementar todos os resultados alcançados e encontrar novas soluções para a realização de novos projetos conjuntos.

Vamos resumir. Todos estes factos indicam que África é uma das prioridades da política externa da Bielorrússia. A cooperação com os países deste continente parece promissora e eficaz para a nossa república. Tanto mais que hoje está a ser formada uma nova base jurídica e contratual e a ser aperfeiçoada a existente, o que permite elevar as relações bilaterais com os Estados africanos a um novo nível qualitativo. A política bielorrussa de confiança e cooperação em África cria condições favoráveis e pré-requisitos para relações de parceria mutuamente vantajosas a longo prazo.

⁷⁰ Ministério das Comunicações: a experiência bielorrussa em desenvolvimento digital pode ser muito procurada em Uganda [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/minsvjazi-belorusskij-opvt-tsifrovogo-razvitiia-mozhet-byt-ochen-vostrebovan-v-ugande-697664-2025/>

Aumentar o comércio e criar produções conjuntas

A **Bielorrússia e o Zimbábue** estabeleceram relações diplomáticas em abril de 1992. Um passo decisivo no desenvolvimento da cooperação bilateral entre Minsk e Harare foi dado no início de 2023, quando o líder bielorrusso fez uma visita de Estado a este país da África Austral. Na altura, foram assinados acordos nas áreas da indústria, comércio, agricultura, energia, transportes e mineração. Em seguida, os governos dos dois países aprovaram um roteiro para a implementação dos acordos alcançados, que incluía «65 medidas em diversas áreas: política e diplomática, comercial e económica, agrícola, militar e técnica, saúde e ciência médica, investimentos, energia, fornecimento e manutenção de equipamentos. Além disso, a Bielorrússia continuará a participar no programa de modernização e mecanização da agricultura do Zimbabué»⁷¹ [1, p. 55]. E nos dois anos seguintes, houve uma série de acontecimentos importantes nas relações entre as partes.

Em primeiro lugar, um ano depois, em fevereiro de 2024, realizou-se em Harare **a primeira reunião da Comissão Permanente Conjunta para a Cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué**, na qual foram analisadas medidas práticas para o desenvolvimento da cooperação entre os dois países nas esferas política, económica, social e na área da segurança, bem como foram definidas áreas promissoras e projetos de cooperação a serem implementados a médio e longo prazo e o aumento do comércio bilateral. Em particular, «foi confirmada a intenção de continuar a terceira fase do projeto complexo de mecanização da agricultura do

⁷¹ Zaleski, B. Potencial de implementação dos acordos alcançados / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 55.

Zimbábue e foram alcançados acordos sobre o fornecimento de equipamento de passageiros e especial»⁷².

Recorde-se que a primeira reunião da comissão teve lugar num contexto de avanços significativos dos dois países em muitas áreas. Por exemplo, o aumento das exportações de produtos bielorrussos no final de 2023 foi de 103%. As partes estão a implementar com sucesso as tarefas, em primeiro lugar, na área da mecanização da agricultura. Já foram implementadas duas fases deste projeto, «que permitiu ao Zimbábue alcançar a autossuficiência na produção de trigo. No final de 2023, o Zimbábue começou, pela primeira vez na sua história, a exportar trigo para países terceiros»⁷³. E foram delineados novos projetos promissores em várias áreas, que serão implementados num futuro próximo.

Em particular, a Bielorrússia e o Zimbábue alcançarão um novo nível de cooperação na área industrial em 2024. Isso foi mencionado no memorando de cooperação assinado no final de janeiro pelos dois ministérios – Indústria da Bielorrússia e Indústria e Comércio do Zimbábue, a fim de elevar as relações bilaterais a um nível mais alto e «realizar atividades para o desenvolvimento da especialização internacional e cooperação na produção, definição de prioridades nos setores da indústria, bem como para promover o desenvolvimento e a implementação de projetos e programas conjuntos»⁷⁴.

Anteriormente, no âmbito do programa de mecanização iniciado em 2020, a Bielorrússia forneceu mais de 1800 tratores e cerca de 80 ceifeiras-debulhadoras às explorações agrícolas do Zimbabuê. «Além de máquinas

⁷² Sobre a primeira reunião da Comissão Permanente Conjunta para a Cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/c39b1509985063cc.html

⁷³ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik após a sua visita ao Zimbabuê (23 de fevereiro de 2024, Harare) [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b0f6472abc0e46d5.html>

⁷⁴ Os ministros da Indústria da Bielorrússia e do Zimbábue assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://minprom.gov.by/18605-2/>

agrícolas, são fornecidos a este país, em particular, carros de bombeiros nacionais (mais de uma centena em 2023) e camiões BELAZ (mais de cinquenta destes veículos trabalham nas pedreiras do Zimbábue)»⁷⁵. E, em janeiro de 2024, na capital do Zimbábue, Harare, foram colocados em operação mais de 30 tratores adquiridos na Bielorrússia, que foram enviados para todas as áreas da cidade para ajudar na recolha de lixo e na realização de quaisquer outras tarefas nas quais possam ser utilizados. Tanto mais que «no Zimbábue há pessoas treinadas para operar esses tratores, bem como oficinas, caso os equipamentos precisem de reparos»⁷⁶. No âmbito da primeira reunião da comissão mista, as partes concordaram em mobilizar os recursos necessários para a implementação integral da terceira fase do programa de mecanização, «que prevê o fornecimento ao Zimbábue de mais de 3 mil tratores MTZ e 80 ceifeiras-debulhadoras Gomselmash»⁷⁷.

À margem da primeira reunião da comissão em Harare, realizou-se também o fórum empresarial zimbabuano-bielorrusso «Construindo uma parceria sólida : utilização de uma visão comum de um futuro sustentável», no âmbito do qual, por exemplo, foram realizadas negociações sobre uma ampla gama de questões de cooperação económica e de investimento na medicina e na farmacêutica, e cujo resultado «foi a assinatura de um memorando entre a empresa gestora do holding «Belpfarmprom» e a empresa zimbabuense Graniteside Chemicals (PVT) Ltd. O documento prevê o desenvolvimento da cooperação no que diz

⁷⁵ Bielorrússia começa a fornecer tratores e colheitadeiras para o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-nachinaet-postavljat-traktornuju-tehniku-i-kombajny-v-zimbabve-616746-2024/>

⁷⁶ Na capital do Zimbábue, foram colocados em funcionamento 31 tratores adquiridos na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-stolitse-zimbabve-vveli-v-ekspluatatsiju-31-traktor-zakuplennyy-v-belarusi-612817-2024/>

⁷⁷ Алейник: Bielorrússia está pronta para organizar em Minsk um fórum empresarial conjunto com o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/alejnik-belarus-gotova-organizovat-v-minske-sovmestnyj-s-zimbabve-biznes-forum_i_167916.html

respeito ao registo e fornecimento de medicamentos bielorrussos»⁷⁸. Além disso, a Bielorrússia e o Zimbabué pretendem entrar em conjunto nos mercados dos países do sul de África – Moçambique e Botsuana. Para tal, Minsk e Harare, seguindo uma trajetória ascendente, delinearão novos projetos. «Trata-se da montagem conjunta de autocarros bielorrussos, cooperação na área da indústria de extração de gás, fornecimento de produtos lácteos e alimentos infantis bielorrussos ao Zimbabué»⁷⁹.

Também foi divulgada neste fórum a informação de que, em abril de 2024, a Bielorrússia pretende organizar um stand nacional na feira internacional multisetorial Zimbabwe International Trade Fair 2024, que se realizará na cidade de Bulawayo e na qual será apresentado o potencial industrial dos exportadores bielorrussos. Em 2023, a exposição Made in Belarus apresentou uma gama de produtos de 11 empresas bielorrussas. Desta vez, serão exibidos produtos da fábrica de tratores de Minsk, da Gomselmash, da fábrica de automóveis de Minsk, da AMKODOR, das empresas, Bobruiskagromash, «Lidselmash», OAO «Pozhsnab». «Além disso, na exposição, a OAO «BELAZ» apresentará uma linha de camiões basculantes para minas e oferecerá uma série de serviços de acompanhamento e manutenção técnica dos seus produtos»⁸⁰.

Um novo elemento de cooperação entre Minsk e Harare na área comercial e económica em 2024 foi a integração do mecanismo de bolsa no comércio mútuo entre os dois países, o que abrirá novas oportunidades para os agentes económicos bielorrussos e zimbabuenses. Em fevereiro,

⁷⁸ Os ministérios da Saúde da Bielorrússia e do Zimbábue definiram formas de cooperação na área da medicina [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdravv-belarusi-i-zimbabve-opredelili-puti-sotrudnichestva-v-meditsine-617370-2024/>

⁷⁹ Bielorrússia e Zimbábue querem entrar juntos nos mercados dos países do sul de África [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-hotiat-vmeste-vvhodit-na-rynki-iuzhnyh-stran-afriki-617255-2024/>

⁸⁰ Bielorrússia apresentará exposição em grande escala em feira multisetorial no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavit-masshtabnuju-ekspozitsiju-na-mnogootraslevoi-vvstavke-v-zimbabve-616800-2024/>

na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), foram realizadas negociações com representantes deste país africano, nas quais as partes salientaram que a cooperação entre empresas da Bielorrússia e do Zimbábue através da plataforma BUTB permitirá não só garantir o crescimento do comércio mútuo, mas também facilitará o acesso dos produtores bielorrussos aos mercados de países terceiros. Entre os setores comerciais promissores estão os produtos agrícolas e metalúrgicos. Por exemplo, «está a ser considerada a possibilidade de utilizar as negociações em bolsa para exportar produtos lácteos, óleo de colza e açúcar bielorrussos para o Zimbabué. No que diz respeito às transações de importação, para esse fim, serão atraídos para a BOTB fornecedores zimbabuenses de metais não ferrosos, algodão e produtos hortofrutícolas»⁸¹.

E mais um exemplo no contexto da interação entre a Bielorrússia e o Zimbábue. No final de 2023, houve uma continuação interessante da cooperação entre os dois países na área de resposta a situações de emergência. Em novembro, em Harare, cerca de 60 especialistas de 22 regiões do Zimbábue participaram de cursos de formação em dois programas principais: “Formação de operadores de equipamento, material e ferramentas de combate a incêndios e salvamento” e “Formação de comandantes de unidades para a organização do combate a incêndios e realização de operações de salvamento” – na base do centro técnico bielorrusso Bison Agro Machinery e do corpo de bombeiros Fire Brigade City of Harare. Os participantes destes cursos «aprenderam a trabalhar com equipamento de combate a incêndios e dominaram as tecnologias de realização de operações de resgate de emergência, incluindo o combate a incêndios em edifícios e estruturas, a retirada de vítimas, a evacuação dos

⁸¹ Zimbábue está interessado em desenvolver o comércio bolsista com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/zimbabve-zainteresovano-v-razviti-birzhevoi-torgovli-s-belarusiu-617283-2024/>

andares superiores dos edifícios, a eliminação das consequências de acidentes rodoviários e a prestação de primeiros socorros»⁸². Estas aulas foram uma experiência valiosa para melhorar as competências e a preparação dos especialistas do Zimbábue para responder a situações de emergência.

Em segundo lugar, em abril de 2025, realizou-se em Harare a **2.ª reunião da comissão mista permanente de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue**, onde foram analisadas novas direções para a cooperação futura entre os dois países, projetos promissores na área da agricultura, cooperação cooperativa e ampliação da base jurídica das relações bilaterais, e onde já foram assinados documentos «que prevêm a ampliação da cooperação na agricultura, indústria, educação, saúde, gestão de desastres naturais e na indústria de mineração»⁸³. Foi também alcançado um acordo sobre a elaboração de um novo roteiro abrangente de cooperação para 2026-2030, que incluirá projetos bilaterais já em curso e novos projetos.

Note-se que, até ao momento, o nível de comércio mútuo entre Minsk e Harare ainda é pequeno. Por exemplo, «as exportações do Zimbábue para a Bielorrússia permaneceram relativamente pequenas e instáveis ao longo de muitos anos. O desequilíbrio comercial a favor da Bielorrússia sublinha a necessidade de o Zimbábue aumentar a sua competitividade e expandir o mercado de escoamento dos seus produtos de exportação»⁸⁴. No entanto, a parte bielorrussa considera este país

⁸² Curso especial de 35 dias. Professores da Universidade de Proteção Civil do Ministério de Emergências treinaram especialistas no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/spetskurs-za-35-dnei-prepodavately-universiteta-grazhdanskoy-zaschity-mchs-obuchili-spetsialistov-v-600251-2023/>

⁸³ Bielorrússia e Zimbábue desenvolverão um roteiro abrangente de cooperação até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-razrabotajut-vseobjemljushuju-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-do-2030-goda-709475-2025/>

⁸⁴ Muzimba, I.G. A distância não é um obstáculo à amizade e à cooperação / I.G. Muzimba // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/interview/view/posol-zimbabve-rasstoianie-ne-pomeha-dlja-druzby-i-sotrudnichestva-9640/>

africano um parceiro estratégico fiável no continente. Tal foi anunciado na 2.^a reunião da comissão permanente.

Em particular, a cooperação entre os dois países já está a provar a sua eficácia na agricultura. Basta dizer que a Bielorrússia já contribuiu para o aumento da produtividade agrícola neste país. «Quando o programa começou em 2020, a colheita de trigo no Zimbábue era estimada em 150 mil toneladas. No final de 2024, como resultado da implementação das duas primeiras fases do programa conjunto, a colheita de trigo mais do que triplicou e ultrapassou 550 mil toneladas.»⁸⁵ . Na 2.^a reunião da comissão permanente de cooperação, foi entregue à parte zimbabuense nova maquinaria agrícola bielorrussa: sete ceifeiras-debulhadoras «Gomselmash» e 189 tratores BELARUS. E «no âmbito da implementação da terceira fase do programa de mecanização da agricultura do Zimbábue, está prevista a entrega de 80 ceifeiras-debulhadoras, 3491 tratores e 30 camiões basculantes com reboques»⁸⁶ . Todo este equipamento terá assistência técnica durante e após o período de garantia, reparação e fornecimento de peças sobressalentes. Os especialistas locais trabalham e continuarão a trabalhar com este equipamento. E eles devem receber a formação adequada para a operação do equipamento da Bielorrússia. Para isso, foi inaugurado anteriormente neste país o centro de assistência Bison Agro Machinery, representante exclusivo do equipamento agrícola bielorrusso na região. Cerca de 80% dos funcionários são cidadãos do Zimbábue, com formação profissional na área de instrução, operação de equipamentos e reparação. «Também foi criado um armazém de peças sobressalentes para resposta rápida, tanto para manutenção técnica como para reparação de equipamentos,

⁸⁵ Karankevich: a cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue na agricultura provou a sua eficácia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-sotrudnichestvo-belarusi-i-zimbabve-v-selskom-hozjajstve-dokazalo-svoju-effektivnost-709306-2025/>

⁸⁶ Bielorrússia e Zimbábue planeiam desenvolver cooperação industrial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-planirujut-razvivat-promkooperatsiju-709565-2025/>

principalmente aqueles que trabalham nos campos durante a época quente. Isso prova mais uma vez que a abordagem é de qualidade e visa o desenvolvimento progressivo do centro»⁸⁷. A construção de complexos de secagem de grãos continua a ser uma área importante: neste país, está previsto construir quatro e modernizar dois. Isso também permitirá aumentar a eficiência da agricultura do país.

Na 2.^a reunião da comissão permanente de cooperação, foi também anunciado que o grupo «Belgospisheprom» está a estudar o fornecimento de produtos alimentares ao Zimbabué. «no que diz respeito à cooperação no fornecimento de concentrados e purés de fruta para utilização na indústria alimentar, foi manifestado interesse em estudar a aquisição de determinados tipos de produtos semiacabados, procurados pelas empresas de conservas bielorrussas, a partir de matérias-primas não cultivadas na Bielorrússia, na plataforma da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia»⁸⁸. Por fim, um dos resultados da 2.^a reunião da comissão mista permanente de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue foi a assinatura de um acordo sobre a produção, montagem e venda de autocarros e de um «contrato para o fornecimento de conjuntos de peças para autocarros MAZ ao Zimbábue»⁸⁹.

Uma semana após a 2.^a reunião da comissão conjunta em Harare, as empresas bielorrussas estiveram presentes na feira internacional multisetorial Zimbabwe International Trade Fair 2025 (ZITF) na cidade zimbabuense de Bulawayo, onde estiveram representados mais de 20 países, entre os quais a China, o Japão, Reino Unido, Estados Unidos da

⁸⁷ Delegação governamental destacou o sucesso da tecnologia bielorrussa no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/pravitelstvennaja-delegatsija-otmetila-uspeh-belorusskoi-tehniki-v-zimbabve-709260-2025/>

⁸⁸ A «Belgospisheprom» está a estudar o fornecimento de produtos alimentares ao Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belgospisheprom-prorabatvvaet-postavki-pischevoi-produktsii-v-zimbabve-709216-2025/>

⁸⁹ A Bielorrússia assinou com o Zimbábue um acordo sobre a produção, montagem e venda de autocarros [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-zimbabve-soglasenie-o-proizvodstve-sborke-i-prodazhe-avtobusov-709476-2025/>

América, representantes dos países da União Europeia e regiões do continente africano. Mais de 430 expositores apresentaram os seus produtos e mercadorias no recinto do Centro Internacional de Exposições do Zimbábue. «Os estandes da exposição Made in Belarus apresentam uma ampla gama de produtos e serviços dos setores de engenharia mecânica, indústria alimentícia e educação»⁹⁰.

Assim, exclusivamente no âmbito da localização bielorrussa, foram apresentados desenvolvimentos na linha de camiões basculantes para pedreiras e serviços conexos de acompanhamento e manutenção técnica de equipamentos pesados. Além disso, A OAO «UKH «BobruiskAgroMash» apresentou máquinas rebocáveis e suspensas, principalmente equipamento para o cultivo do solo, bem como equipamento para a preparação de rações. Os parceiros zimbabuenses da empresa bielorrussa manifestaram «interesse na aquisição de máquinas para a aplicação de fertilizantes orgânicos líquidos da série MZT. Estão em estudo vários projetos para o fornecimento de máquinas agrícolas à região africana, cuja implementação terá início no segundo semestre de 2025»⁹¹. De salientar que as máquinas da «Bobruiskagromash» já estão a ser utilizadas nos campos do Zimbábue – grades de discos pesadas e máquinas para combate a incêndios.

A exposição também apresentou uma variedade de produtos do setor alimentar da Bielorrússia, com a participação da OAO «Orshansky Meat Canning Plant», OAO «Grodno Meat Processing Plant», OAO «Kobrin Butter and Cheese Factory», OJSC «Lunientsky Milk Plant», OJSC «Berezovsky Meat Canning Plant». O potencial educacional, os programas de formação e os projetos científicos e práticos do setor para

⁹⁰ Empresas bielorrussas estão presentes na exposição multisetorial no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavleny-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-zimbabve-710492-2025/>

⁹¹ A Bobruiskagromash aumentará o fornecimento de equipamentos para o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobruiskagromash-uvelichit-postavki-tehniki-v-zimbabve-711570-2025/>

estudantes estrangeiros foram apresentados pela Universidade Estatal da Bielorrússia. Equipamentos médicos – para terapia intensiva e diagnóstico, purificadores de ar – foram apresentados pela associação «Integral».

Em terceiro lugar, em maio de 2025, ocorreu **a visita do presidente do Zimbábue, E. Mnangagwa à Bielorrússia**, durante a qual foi assinado um roteiro de cooperação estratégica e parceria entre os dois países para 2026-2030, que incluiu todas as principais iniciativas conjuntas em várias áreas de cooperação e definiu novos projetos, incluindo cooperação inter-regional e cooperação industrial. Além disso, após as negociações em Minsk, foi aprovado um pacote de documentos, incluindo «o acordo dos ministérios competentes sobre a cooperação na área da prevenção e eliminação de catástrofes naturais e acidentes tecnológicos, memorandos de cooperação na área do turismo, informação e imprensa, sobre as intenções de reforçar a parceria na área da saúde e reconstrução do hospital em Harare, sobre a promoção do desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas, sobre o reforço da parceria na área da gestão de resíduos e tratamento de água»⁹²

Em particular, o Zimbábue está interessado não só no fornecimento de produtos bielorrussos acabados, mas também na troca de tecnologias para a sua produção, na construção de infraestruturas para o setor agroindustrial por especialistas da Bielorrússia e em projetos educativos conjuntos. Recorde-se que «a agricultura desempenha um papel fundamental na economia do Zimbábue – uma parte significativa da população ativa está empregada neste setor. As principais culturas

⁹² Bielorrússia e Zimbábue assinam pacote de documentos após negociações entre Lukashenko e Mnangagwa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-po-itogam-peregovorov-lukashenko-i-mnangagvy-714764>

cultivadas no país são milho, sorgo, amendoim, nozes redondas e feijão»⁹³. Já foram criadas as condições necessárias para aumentar as exportações de produtos bielorrussos para o Zimbábue. Em 2024, a Bielorrússia exportou leite em pó desnatado para este país africano e importou citrinos e flores. No início de 2025, o comércio foi complementado com o fornecimento de farinha de carne e ossos. E já em junho deste ano, na exposição internacional especializada «Belagro-2025», o lado zimbabuano manifestou o seu interesse no fornecimento de óleo de girassol.

Um passo importante foi o acordo sobre o formato do certificado veterinário e a obtenção de autorizações para os entes económicos relevantes da Bielorrússia fornecerem produtos lácteos a este país africano. E já «em março de 2024, o lado zimbabuano realizou uma inspeção às empresas de processamento de leite bielorrussas, após a qual as empresas bielorrussas começaram a exportar produtos lácteos para o Zimbábue. Também foi acordado o formato do certificado veterinário para tais fornecimentos»⁹⁴. Atualmente, estão a ser analisadas questões relacionadas com a logística, os direitos aduaneiros e o potencial aumento dos volumes de fornecimento de alimentos para crianças, conservas de carne e outros produtos alimentares a esta república. Além disso, a Bielorrússia está pronta para participar na formação de especialistas para o setor agrícola do Zimbábue, acolhendo estudantes em universidades especializadas. Para referência, mais de 60 estudantes deste país «já estão

⁹³ Tecnologias, infraestrutura, formação de pessoal. O que foi acordado na área agrícola entre a Bielorrússia e o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tehnologii-infrastruktura-podgotovka-kadrov-o-chem-dogovorilis-v-agrarnoi-sfere-belarus-i-zimbabve-714560-2025/>

⁹⁴ Óleo de girassol, leite. Em que outros produtos da Bielorrússia o Zimbábue está interessado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/podsolnechnoe-maslo-moloko-v-kakih-esche-tovarah-iz-belarusi-zainteresovano-zimbabve-719338-2025/>

a estudar em universidades bielorrussas em várias especialidades agrícolas, médicas e técnicas»⁹⁵.

Nas negociações, foi dada especial atenção à construção de silos para armazenamento de cereais. Após o uso bem-sucedido de equipamentos bielorrussos, que permitiram atingir colheitas recordes de trigo em nas últimas temporadas, os parceiros africanos declararam a necessidade de garantir condições para o armazenamento da colheita. Nesse sentido, a parte bielorrussa propôs aos parceiros uma série de projetos na indústria pecuária e avícola, para a construção de complexos de secagem de grãos. O lado zimbabuano está interessado em construir esses armazéns de cereais. Tanto mais que na Bielorrússia «existem empresas que estão dispostas a ir até lá, projetar e construir essas instalações totalmente prontas para uso»⁹⁶.

Outra questão importante é a cooperação produtiva. Observemos que «o Zimbábue, pela sua estratégia de diversificação das exportações e desenvolvimento das remessas de exportação, é considerado um dos países-chave do continente africano»⁹⁷. Existem muitos planos, e eles estão a ser implementados com bastante sucesso. Nesse sentido, a Bielorrússia planeia organizar, até 2027, a produção de tratores no Zimbábue e, pouco depois, de veículos de carga e passageiros, para fornecer os produtos fabricados em conjunto não só ao mercado interno do Zimbábue, mas também, no futuro, aos países vizinhos. E os

⁹⁵ Meta de US\$ 100 milhões. Lukashenko anunciou resultados práticos tangíveis na cooperação com o Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-zajavil-ob-oschutimyh-prakticheskikh-rezultatah-v-sotrudnichestve-s-zimbabve-714735-2025/>

⁹⁶ Gorlov: Bielorrússia está pronta para construir complexos de secagem de grãos e armazéns de grãos em Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/gorlov-belarus-gotova-postroit-pod-kluch-zernosushilnye-kompleksy-i-zernohranilisha-v-zimbabve-714729-2025/>

⁹⁷ A Bielorrússia planeia organizar a produção de tratores no Zimbábue até 2027 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-k-2027-godu-planiruet-organizovat-v-zimbabve-proizvodstvo-traktornoi-tehniki-714713-2025/>

especialistas bielorrussos já estão prontos para viagens longas para transferir competências de qualidade aos parceiros africanos.

O próximo tema interessante é a cooperação na área da exploração de recursos minerais. Note-se que «no Zimbábue, explora-se minerais, recursos minerais e ouro. Em 10 anos, a extração de ouro cresceu para 40 toneladas por ano, o que é claramente um sucesso»⁹⁸. Neste contexto, os parceiros da África do Sul propuseram à Bielorrússia «desenvolver uma base sólida para investimentos que garanta o crescimento da produtividade neste setor e permita que as nossas economias prosperem»⁹⁹. E também estão prontos para considerar novas oportunidades para expandir a cooperação nas áreas de processamento e tratamento de resíduos e purificação de água. Nesse sentido, «a área de interesse do lado zimbabuano é caminhões de lixo, basculantes e caminhões-pipa»¹⁰⁰. A fábrica de automóveis de Minsk (MAZ) está a ser considerada como fornecedora. Até agora, o parceiro da MAZ no Zimbábue opera na capital do país, Harare, mas após a conclusão da construção de uma grande fábrica de reciclagem de resíduos, expandirá as suas atividades para mais dez províncias do país. Portanto, os planos imediatos incluem um aumento significativo da frota de veículos.

No que diz respeito à cooperação humanitária entre os dois países, durante a visita do presidente do Zimbábue, E. Mnangagwa, a Minsk, foi assinado um memorando de cooperação entre a Agência Telegráfica Bielorrussa e a Corporação de Radiodifusão do Zimbábue. «As partes

⁹⁸ Maquinaria agrícola, produtos lácteos e algodão. Em que áreas o Zimbábue pretende cooperar com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/selhoztehnika-molochnaia-produktsiia-i-blopok-po-kakim-napavlenijam-v-zimbabve-hotjat-sotrudnicat-s-714434-2025/>

⁹⁹ Zimbábue propõe à Bielorrússia a exploração conjunta de recursos minerais [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/zimbabve-predlagaet-belarusi-zaniatsia-sovmestnoi-dobvchei-mineralnyh-resursov-714772-2025/>

¹⁰⁰ Caminhões basculantes, caminhões de lixo, caminhões-pipa. O que as empresas do Zimbábue estão dispostas a comprar da MAZ [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/samosvaly-musorovozv-vodovozv-cto-kompanii-iz-zimbabve-gotovv-zakupat-u-maza-714537-2025/>

concordaram em trocar jornalistas, fotógrafos e outros especialistas para a transferência de experiência. O documento também permitirá a partilha rápida e regular de informações sobre os acontecimentos na Bielorrússia e no Zimbábue em inglês e em língua¹⁰¹. Os meios de comunicação social bielorrussos e zimbabuenses irão trocar não só materiais textuais, mas também conteúdos fotográficos e de vídeo.

Ao avaliar os resultados da visita do presidente do Zimbábue à Bielorrússia em maio de 2025, é importante notar que as negociações de alto nível realizadas em Minsk produziram resultados práticos tangíveis, elevando as relações políticas entre os dois países a um novo nível, ampliando a cooperação comercial e económica e continuando a formar a base jurídica para a cooperação. Além disso, a Bielorrússia e o Zimbábue concordaram em criar uma comissão ao nível dos chefes de Estado, que «se tornará um mecanismo estratégico de alto nível, permitindo coordenar o trabalho das comissões e comités conjuntos já existentes»¹⁰², a fim de alcançar, até 2030, um comércio mútuo sustentável, aproximando-se dos cem milhões de dólares. No que diz respeito ao ano atual, 2025, tendo em conta o facto de a Bielorrússia presidir à União Económica Eurasiática e o Zimbábue – na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, as partes concordaram em intensificar a cooperação entre estas plataformas de integração, a fim de «aumentar o comércio, criar produções conjuntas promissoras e abrir novos mercados tanto em África como na Eurásia»¹⁰³. Reforçando assim as capacidades um do outro, a Bielorrússia e o

¹⁰¹ A BELTA e a Corporação de Radiodifusão e Televisão do Zimbábue assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belta-i-zimbabvijskaja-teleradioveschatelnaja-korporatsija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-714588-2025/>

¹⁰² Bielorrússia e Zimbábue concordaram em criar uma comissão ao nível dos chefes de Estado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-sozdat-komissiju-na-urovne-glav-gosudarstv-714768-2025/>

¹⁰³ Novos projetos conjuntos definidos nas negociações entre os presidentes da Bielorrússia e do Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/novve-sovmestnye-proekty-opredelenv-na-peregovorah-prezidentov-belarusi-i-zimbabve-714763-2025/>

Zimbábue enviam um impulso adicional poderoso a outros participantes desses blocos de integração em termos de estratégia e modelo de cooperação mutuamente benéfica.

FOR AUTHOR USE ONLY

Promover as relações de parceria da forma mais eficaz possível

A **Guiné Equatorial**, país na costa ocidental da África Central, e a **Bielorrússia** assinaram em dezembro de 2023, na capital deste Estado africano, Malabo, um roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2024-2026. Este documento foi elaborado tendo em conta a parte equatoguineense e tinha um carácter abrangente. «O documento abrange 15 áreas-chave de cooperação, incluindo projetos de cooperação, fornecimento de equipamento bielorrusso e organização da sua manutenção, agricultura, saúde, farmacêutica e venda de equipamento médico, silvicultura»¹⁰⁴. No total, para os próximos três anos, as partes concordaram em implementar 74 projetos concretos e promissores, entre os quais: construção de uma cidade agrícola com a infraestrutura necessária; construção de cem edifícios sociais; criação de uma fábrica de tijolos cerâmicos com capacidade para quarenta milhões de unidades por ano; fornecimento de carros de bombeiros, equipamento de construção e outro equipamento, incluindo para a implementação de um projeto conjunto de exploração florestal e criação de novas terras agrícolas; realização de trabalhos de eletrificação de áreas remotas. Além do roteiro, foram assinados mais de quinze acordos bilaterais, incluindo: sobre incentivo e proteção mútua de investimentos, sobre prevenção de dupla tributação e evasão fiscal sobre lucros e património, sobre cooperação e assistência mútua em matéria aduaneira; sobre cooperação na área de turismo; sobre o reconhecimento mútuo de documentos de educação; sobre cooperação na área da ciência e tecnologia. Além disso, foram

¹⁰⁴ Os presidentes da Bielorrússia e da Guiné Equatorial assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/president/view/prezidenty-belarusi-i-ekvatorialnoi-gvinei-podpisali-dorozhniyu-kartu-po-razvitiyu-sotrudnichestva-604377-2023/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

assinados vários documentos a nível interministerial, incluindo memorandos de cooperação e entendimento mútuo.

Recorde-se que, em outubro de 2023, realizou-se em Minsk a primeira reunião da Comissão Mista Permanente Bielorrusso-Equato-Guineense para a Cooperação Comercial e Económica, na qual as partes «acordaram em assegurar o crescimento constante do comércio de mercadorias, a fim de o alinhar com o potencial dos dois países, bem como promover projetos concretos nas áreas da indústria, desenvolvimento tecnológico, agricultura, saúde, ciência, tecnologia, educação, cultura e construção»¹⁰⁵. Além disso, foram criados grupos de trabalho setoriais bilaterais para alcançar resultados rápidos nos principais setores da cooperação bilateral. «O foco está na cooperação industrial, na mecanização da agricultura, na experiência da Bielorrússia em garantir a segurança alimentar, no desenvolvimento da cooperação no setor energético, na área da saúde, farmacêutica, petroquímica e educação»¹⁰⁶. E já em novembro de 2023, nas primeiras reuniões desses grupos de trabalho, foram discutidas as perspectivas de implementação de projetos para a construção conjunta de granjas avícolas, de infraestruturas energéticas, habitação social, empresas de produção de materiais de construção, possibilidades de atividades conjuntas na área da transformação de peixe, na criação de clusters agrícolas e de um centro de produção e logística de produtos bielorrussos.

Em particular, na reunião do grupo de trabalho na área da indústria, a parte bielorrussa apresentou propostas relativas à mecanização da agricultura, à construção de complexos de secagem e armazenamento de

¹⁰⁵ Zaleski, B.L. Objetivo – promoção de projetos específicos / B.L. Zaleski // Materiais da XX Conferência científica e prática internacional “Ciência fundamental e aplicada – 2023”, 30 de outubro – 7 de novembro de 2023: Sheffield. Science and education LTD. – C. 11.

¹⁰⁶ Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/dlb586f041dd247f.html

cereais, ao fornecimento de diversos equipamentos automóveis e de construção rodoviária, caminhões basculantes bielorrussos, estações geradoras a diesel e compressoras, motores diesel industriais. Além disso, os fabricantes bielorrussos oferecem não apenas projetos complexos, mas também «adotam uma abordagem integrada, que prevê não apenas o fornecimento de equipamentos, mas também o fornecimento de peças de reposição, serviços de manutenção e garantia, formação para especialistas locais em operação e reparação de equipamentos e, se necessário, o envio de seus especialistas técnicos para colocar os equipamentos em operação e ensinar as regras de utilização dos mesmos»¹⁰⁷. Além disso, também se trata da construção de uma fábrica de reciclagem de resíduos, do subsequente processamento desses resíduos em produtos acabados e da produção de energia elétrica. Este contrato está avaliado preliminarmente em 100 milhões de dólares. E mais: «A Guiné Equatorial tornar-se-á, no futuro, uma espécie de centro de distribuição de equipamento bielorrusso para os países africanos vizinhos. No futuro, poderá também ser considerada a criação de unidades de produção neste país»¹⁰⁸.

No que diz respeito ao grupo de trabalho sobre agricultura, na primeira reunião em novembro, as partes chegaram a um acordo sobre o fornecimento de equipamento agrícola e produtos alimentares, sementes bielorrussas de milho, batata e outras culturas, com base no interesse, bem como sobre a implementação de projetos conjuntos na área da avicultura e cultivo de vegetais, meios de proteção de plantas do nosso país. O facto é que a parte bielorrussa pretende envolver-se seriamente na criação e no

¹⁰⁷ O Ministério da Indústria da Bielorrússia discutiu as áreas de cooperação bilateral com a Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-obsudil-napravlenija-dvustoronnego-sotrudnichestva-s-ekvatorialnoj-gvineei-599714-2023/>

¹⁰⁸ Rogozhnik: A Guiné Equatorial pode tornar-se um centro de distribuição de equipamento bielorrusso para os países vizinhos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-ekvatorialnaia-gvineia-mozhet-stat-habom-dlia-postavki-belorusskoi-tehniki-i-v-sosednie-strany-604414-2023/>

desenvolvimento do setor agrícola moderno na Guiné Equatorial, que «atualmente importa praticamente todo o volume de alimentos consumidos no país, com exceção de literalmente alguns itens tradicionalmente cultivados no país»¹⁰⁹. Assim, a Bielorrússia propôs soluções complexas para esta questão. Em particular, especialistas bielorrussos já começaram a estudar os solos deste país africano, tanto nas ilhas como na parte continental. Será criado aqui um laboratório onde, após a formação, especialistas locais determinarão a composição do solo. Depois disso, começará a implementação dos planos prioritários. Em primeiro lugar, colocar em ordem o território onde há solos adequados. Em segundo lugar, ensinar os trabalhadores locais a cultivar culturas agrícolas com a aplicação de fertilizantes minerais. Em terceiro lugar, ajudar na construção de granjas avícolas – com um plantel de 20 mil aves e para a produção de ovos. Em quarto lugar, prestar assistência na construção de uma cidade agrícola. Em quinto lugar, criar um centro de formação para especialistas equato-guineenses. Em sexto lugar, «será estabelecida uma cooperação no domínio da pesca (fornecimento da Bielorrússia e transformação do pescado), bem como a formação de especialistas da Guiné Equatorial nas áreas da mecanização, transformação e piscicultura em universidades agrícolas da Bielorrússia»¹¹⁰. Portanto, o programa do grupo de trabalho sobre agricultura está a ficar bastante intenso.

O grupo de trabalho para a cooperação na área da saúde e farmacêutica também tem o seu plano para construir um sistema nacional

¹⁰⁹ A Bielorrússia ajudará a alimentar a população da Guiné Equatorial. Bartosz partilhou planos ambiciosos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-pomozhet-nakormit-liudej-v-ekvatorialnoj-gvinee-bartosz-podelilsia-ambitsioznymi-planami-604413-2023>

¹¹⁰ Bielorrússia planeia fornecer à Guiné Equatorial maquinaria agrícola, sementes e alimentos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-ekvatorialnuiu-gvineju-selhoztehniku-semena-i-prodovolstvie-599940-2023/>

de saúde neste país africano. Este plano é abrangente e inclui praticamente todas as medidas necessárias para resolver rapidamente as tarefas definidas num prazo de três a cinco anos. Mas, para isso, é necessário, antes de tudo, resolver o problema da falta de profissionais de saúde na Guiné Equatorial, uma vez que «há uma série de edifícios médicos que foram construídos e relativamente colocados em funcionamento. Mas eles não estão a funcionar, <...> não há profissionais, incluindo especialistas, que possam atender a este complexo médico»¹¹¹. Por esse motivo, a parte bielorrussa ajudará a organizar a formação em escolas médicas e faculdades na própria Guiné Equatorial, mas, numa primeira fase, na Bielorrússia. Quanto ao processo de tratamento, este será organizado com a utilização de medicamentos e produtos médicos bielorrussos. A logística dos novos projetos já foi definida. Por exemplo, a parte equato-guineense propôs aos especialistas da Bielorrússia a abertura de um departamento de oncologia na clínica La Paz, na cidade de Bata. E também resolver «a questão do funcionamento do centro logístico para o fornecimento de equipamentos médicos e medicamentos aos países africanos»¹¹².

Por fim, na primeira reunião dos grupos de trabalho sobre cooperação na área científica e técnica e na área da educação, as partes identificaram as áreas de cooperação mais prioritárias. No primeiro caso, trata-se de questões relacionadas com o «fornecimento de produtos de alta tecnologia e cooperação entre organizações científicas, possibilidades de participação em eventos científicos e técnicos e realização de um concurso

¹¹¹ Propõe-se construir o sistema de saúde na Guiné Equatorial segundo os padrões bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sistemuzdravooohraneniia-v-ekvatorialnoj-gvinee-predlagaiut-postroit-po-belorusskim-lekalam-604422-2023>

¹¹² Guiné Equatorial está interessada em projetos conjuntos com a Bielorrússia na área da saúde [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/ekvatorialnaia-gvineia-zainteresovana-v-sovmestnyh-proektah-s-belarusiiu-v-sfere-zdravooohraneniia-604276-2023>

conjunto Bielorrússia-Guiné Equatorial de projetos científicos e técnicos»¹¹³. No segundo caso, trata-se de questões relacionadas com a «formação de quadros em engenharia, engenharia técnica, engenharia pedagógica, tecnologia, especialidades agrícolas do ensino superior, especialidades do ensino profissional e técnico e do ensino médio especializado, bem como na área do ensino da língua russa a cidadãos guineenses»¹¹⁴.

E já em 2024, os dois países conseguiram avançar significativamente no desenvolvimento dessa cooperação. Em abril, os deputados, na primeira sessão da Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da Bielorrússia da oitava legislatura, aprovaram o projeto de lei «Sobre a ratificação do Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Guiné Equatorial sobre a promoção e a proteção mútua de investimentos». Este documento visa criar uma base jurídica para as relações bilaterais no domínio da cooperação em matéria de investimento e reforçar as garantias de proteção dos investimentos. «A ratificação do acordo permitirá utilizar mecanismos eficazes para proteger os investidores bielorrussos na República da Guiné Equatorial, o que contribuirá para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica»¹¹⁵. Em particular, o acordo prevê: a criação de condições favoráveis para a realização de investimentos, a concessão aos investidores de um regime em conformidade com o padrão mínimo de tratamento de estrangeiros previsto pelo direito internacional, incluindo

¹¹³ Bielorrússia e Guiné Equatorial desenvolverão cooperação na área científica e técnica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaia-gvineia-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-599740-2023/>

¹¹⁴ Bielorrússia e Guiné Equatorial estabelecerão cooperação na formação de quadros [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaia-gvineia-naladiat-sotrudnichestvo-v-podgotovke-kadrov-599731-2023/>

¹¹⁵ Bielorrússia e Guiné Equatorial reforçam garantias de proteção mútua de investimentos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaia-gvineia-ukrepliajut-garantii-po-vzaimnoi-zaschite-investitsij-628593-2024/>

tratamento justo e igualitário, proteção e salvaguarda totais, proteção contra a expropriação forçada de bens, equivalente em termos de consequências à expropriação ou nacionalização, e a possibilidade de recorrer a um tribunal arbitral internacional para defender os seus direitos e interesses.

E o Ministério da Indústria da Bielorrússia, em 2024, começou a implementar seis projetos complexos neste país africano. «Trata-se do fornecimento de tecnologia e equipamento bielorrusso para a mecanização da agricultura, eletrificação de zonas agrícolas remotas, melhoria e limpeza de territórios, eliminação de resíduos, construção e garantia da segurança contra incêndios no país»¹¹⁶. Para isso, o Ministério da Indústria da Bielorrússia assinou dois memorandos de cooperação: o primeiro com o Ministério da Construção Social e Habitacional e do Planeamento Urbano; o segundo com o Ministério do Interior e das Corporações Locais da República da Guiné Equatorial. Estes documentos prevêem o desenvolvimento da cooperação entre os ministérios no domínio do fornecimento de equipamento municipal e de construção rodoviária bielorrusso, bem como de camiões de recolha de lixo e equipamento especial de combate a incêndios. A este respeito, note-se que existe a possibilidade de uma solução integrada, em que, a par do fornecimento de vários tipos de equipamento e material, as empresas do setor prestam toda a gama de serviços – fornecimento de peças sobressalentes, serviço de assistência e garantia, formação de especialistas locais na operação e reparação de equipamentos e, se necessário, o envio de seus próprios especialistas técnicos para colocar os equipamentos em operação e ensinar as regras de utilização — é uma vantagem importante dos fabricantes bielorrussos. Esta abordagem já foi testada com sucesso

¹¹⁶ O Ministério da Indústria pretende implementar 6 projetos complexos com a Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minprom-nameren-realizovat-6-kompleksnyh-proektov-s-ekvatorialnoi-gvineei-607364-2023/>

na implementação de grandes projetos de fornecimento de equipamentos bielorrussos aos mercados dos países africanos.

A próxima questão é a cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial na área da construção civil. Ao abordar este tema, observamos que o governo deste país da África Central anunciou recentemente planos para investir em projetos de infraestrutura, como a construção de novas estradas, pontes e edifícios, que estimulam o crescimento económico. Neste contexto, «observa-se um interesse crescente por parte de empresas estrangeiras em investir no setor da construção civil do país»¹¹⁷. Em junho de 2024, realizaram-se em Minsk negociações entre os ministros da Arquitetura e Construção da Bielorrússia e do Ministério da Habitação, Construção Social e Planeamento Urbano da Guiné Equatorial, durante as quais se discutiu a construção, por especialistas bielorrussos, de uma fábrica de tijolos cerâmicos no território do país africano e «foi discutida a possibilidade de organização de assistência consultiva por especialistas bielorrussos no território da Guiné Equatorial e de formação de especialistas em profissões da construção civil segundo a metodologia bielorrussa»¹¹⁸.

E, em agosto de 2024, o Ministério da Educação da República da Bielorrússia e o Ministério da Educação, Ciência, Ensino Superior e Formação Profissional da República da Guiné Equatorial assinaram um acordo de cooperação para desenvolver e fortalecer as relações mutuamente benéficas entre os dois países. Afinal, a cooperação na área da educação contribui para o aprofundamento das relações e para um melhor entendimento entre os povos. Nesse sentido, as partes promoverão «o estabelecimento e o desenvolvimento de relações diretas entre

¹¹⁷ Panorâmica do mercado da construção civil da Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://budexport.by/equatorial-guinea/>

¹¹⁸ A Bielorrússia e a Guiné Equatorial impulsionarão a cooperação no setor da construção [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaia-gvineia-pridatut-impuls-sotrudnichestvu-v-stroitelnoi-sfere-644244-2024/>

instituições de ensino dos dois países, a participação em eventos educacionais realizados nos Estados, o intercâmbio de literatura didática e publicações científicas, de acordo com a legislação dos Estados»¹¹⁹. E já em setembro do ano passado, estudantes da Guiné Equatorial vieram para a Bielorrússia para estudar em universidades. E em 2025, haverá a primeira admissão de cidadãos deste país para estudar em instituições de ensino superior médicas bielorrussas : «20 pessoas virão para estudar na Bielorrússia com uma bolsa»¹²⁰.

Todos estes factos mostram que o Roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial para 2024-2026 já está a ganhar impulso, seguindo uma trajetória ascendente e aumentando a interação em várias áreas. As partes pretendem realizar um grande volume de trabalho para implementar as principais disposições deste documento, que promoverá de forma multilateral e com a máxima eficácia as relações de parceria para concretizar os acordos bilaterais previstos.

¹¹⁹ Os Ministérios da Educação da Bielorrússia e da Guiné Equatorial assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minobrazovaniya-belarusi-i-ekvatorialnoj-gvinei-zakljuchili-soglasenie-o-sotrudnichestve-658002-2024/>

¹²⁰ Cidadãos da Guiné Equatorial virão este ano pela primeira vez para estudar em faculdades de medicina bielorrussas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/grazhdane-ekvatorialnoj-gvinei-v-etom-godu-vpervye-priedut-na-obuchenie-v-belorusskie-medvuzv-720328-2025/>

Para continuar gradualmente a parceria mutuamente benéfica

Em julho de 2024, uma delegação governamental bielorrussa liderada pelo primeiro-ministro da Bielorrússia, R. Golovchenko, visitou **a Nicarágua**, onde foram assinados documentos inovadores nas relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Nicarágua. Recorde-se que a Nicarágua é um país em desenvolvimento dinâmico, com uma localização económica e geográfica vantajosa, onde «estão a ser realizados vários projetos de infraestruturas que são importantes não só para a região da América Central, mas também para todo o planeta. Em particular, o país pretende construir um novo canal»¹²¹. Por este motivo, o governo nicaraguense está a realizar projetos de construção de um porto, uma pista de aterragem e estradas que ligariam as costas do Pacífico e do Atlântico. A parte bielorrussa considera que este país da América Central é um parceiro promissor, pelo simples facto de «a Bielorrússia partilhar os ideais e valores da Nicarágua, orientados para o bem-estar das pessoas comuns e a construção de uma sociedade justa»¹²². Por isso, Minsk está disposta a contribuir para o desenvolvimento e prosperidade deste país.

Para referência, observamos que a interação ativa entre os dois países começou há alguns anos. Em meados de 2023, os ministérios das Relações Exteriores da Bielorrússia e da Nicarágua assinaram um acordo intergovernamental geral sobre a concessão de créditos à exportação, o que proporcionou oportunidades adicionais de cooperação, incluindo o fornecimento de equipamentos. Em outubro, na terceira reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense para a cooperação comercial e

¹²¹ MRE: Nicarágua – um parceiro promissor para a Bielorrússia, temos muito a oferecer a este país [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-nikaragua-perspektivnyi-partner-dlja-belarusi-nam-est-chto-predlozhit-etoj-strane-648934-2024/>

¹²² Golovchenko anunciou o fornecimento de mais de 700 unidades de equipamento bielorrusso à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-anonsiroval-postavku-bolee-700-edimits-belorusskoi-tehniki-v-nikaragua-648959-2024/>

económica, foi observado que «os produtos da fábrica automóvel de Minsk, Amkodora, da fábrica de tratores de Minsk e de outros gigantes da indústria nacional serão procurados no país latino-americano para a realização de projetos de infraestrutura ambiciosos, que estão previstos pelo atual governo»¹²³. E já em janeiro de 2024, «foi realizada a primeira entrega na Nicarágua de camiões basculantes produzidos pela fábrica automóvel de Minsk: 9 unidades MAZ-5551 e 6 unidades MAZ-6501»¹²⁴. E em maio do mesmo ano, definindo a dinâmica da cooperação para todas as regiões bielorrussas e nicaraguenses, o Comité Executivo Municipal de Minsk e a Câmara Municipal de Manágua celebraram um acordo de cooperação comercial e económica, no qual se referia «a criação de fábricas de montagem conjuntas, centros de assistência, fornecimento de equipamento, cooperação na educação e na saúde»¹²⁵. Na mesma altura, em maio, o Ministério da Indústria da Bielorrússia manifestou interesse em reforçar o potencial do diálogo industrial entre os dois países e em promover «a implementação de projetos de fornecimento de equipamento para as necessidades das cidades da república, incluindo a capital, Manágua. Trata-se do fornecimento de camiões, autocarros, autocarros elétricos e equipamento de construção rodoviária»¹²⁶. Finalmente, em junho de 2024, a OAO «AMKODOR» assinou contratos significativos para o fornecimento de equipamento moderno de construção rodoviária à Nicarágua – «para o Ministério dos Transportes e

¹²³ Zaleski, B. Prioridades da multivectorialidade. Crónica da cooperação económica internacional da Bielorrússia com parceiros interessados em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 376.

¹²⁴ A MAZ está pronta para iniciar a expansão da cooperação comercial com a Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-gotov-pristupit-k-rasshireniju-torgovogo-sotrudnichestva-s-nikaragua-627749-2024/>

¹²⁵ Minsk e Manágua definiram as áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-managua-opredelili-napraavlennija-sotrudnichestva-637016-2024/>

¹²⁶ Bielorrússia e Nicarágua discutiram aspetos práticos da cooperação no fornecimento de equipamentos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-prakticheskie-aspektv-sotrudnichestva-po-postavkam-tehniki-637745-2024/>

Infraestruturas, bem como para o Instituto de Desenvolvimento Municipal de Nicarágua»¹²⁷, que contribuirão para a modernização da rede de transportes deste país e criarão as bases para uma cooperação económica mais estreita entre a Bielorrússia e a Nicarágua.

Voltando à visita da delegação governamental bielorrussa em julho de 2024 à Nicarágua, é importante notar que, como resultado dessas negociações de alto nível em Manágua, foram assinados contratos no valor de 85 milhões de dólares. Por exemplo, só com o Ministério das Finanças deste país foram assinados quatro novos acordos de crédito no valor total de mais de 79 milhões de dólares «para o fornecimento de mais de 700 unidades de equipamento bielorrusso, que será utilizado em vários setores da economia da Nicarágua»¹²⁸. Trata-se de duas áreas principais de fornecimento de equipamento bielorrusso a este país da América Central: máquinas da fábrica automóvel de Minsk e equipamento da OAO «AMKODOR», para que seja criada na Nicarágua uma plataforma para a transferência de tecnologias bielorrussas nos complexos de construção de máquinas e agroindustrial. Assim, «até ao final [de 2024], serão fornecidas cerca de 370 unidades de equipamento de carga no valor de 38 milhões de dólares. Trata-se de camiões basculantes, tratoras, camiões-cisterna para transporte de água potável e < ... > máquinas municipais, que irão operar nos distritos municipais da Nicarágua»¹²⁹. Tanto mais que o mercado nicaraguense de veículos comerciais é composto principalmente por

¹²⁷ A AMKODOR fornecerá equipamento de construção rodoviária à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-postavit-dorozhno-stroitelnyu-tehniku-v-nikaragua-641599-2024/>

¹²⁸ Contratos no valor de US\$ 85 milhões assinados durante a visita de Roman Golovchenko à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.government.by/ru/content/10955>

¹²⁹ A fábrica de automóveis de Minsk fornecerá equipamento de carga no valor de 38 milhões de dólares à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtomobilnyi-zavod-postavit-v-nikaragua-gruzovuju-tehniku-na-38-mln-649162-2024/>

equipamentos usados, e a compra de novos equipamentos depende da organização de instrumentos financeiros.

Quanto à empresa «AMKODOR», ela assinou um grande contrato de exportação para uma ampla gama de equipamentos de construção rodoviária. E as primeiras entregas estavam previstas para o final de 2024. «No âmbito do contrato, serão fornecidas à Nicarágua minicarregadoras frontais, niveladoras, bulldozers, escavadoras, rolos compactadores, ou seja, uma lista completa de equipamentos necessários para a construção e manutenção de estradas em condições operacionais»¹³⁰.

A fábrica de tratores de Minsk também tem planos para a Nicarágua, para onde fornecerá 36 máquinas. E há planos para «fornecer 120-200 unidades por mês, se for criado um instrumento financeiro»¹³¹. Considera-se que este país da América Central é praticamente autossuficiente em termos alimentares, mas sem mecanização e automatização não é possível exportar e criar novas capacidades para frutas, café e outros produtos. Assim, a gama de potências dos tratores bielorrussos pode ser aumentada. E está mesmo a ser considerada a possibilidade de criar fábricas de montagem.

As áreas mais promissoras de cooperação comercial e económica entre os dois países foram identificadas no fórum empresarial bielorrusso-nicaraguense, realizado em julho de 2024 em Manágua, onde foi dada especial ênfase à cooperação no fornecimento de equipamento da Bielorrússia, «incluindo transporte elétrico, fornecimento de equipamento agrícola e transferência de tecnologia na agricultura, farmacêutica e utilização de desenvolvimentos nacionais na construção de edifícios

¹³⁰ «Um passo sem precedentes». «AMKODOR» sobre o grande contrato para o fornecimento de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bespretseidentnvi-shag-amkodor-o-bolshom-kontrakte-na-postavku-tehniki-v-nikaragua-649135-2024/>

¹³¹ A fábrica de tratores de Minsk fornecerá 36 tratores à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskii-traktornyi-zavod-postavit-v-nikaragua-36-traktorov-649128-2024/>

residenciais e industriais no território da Nicarágua»¹³². Como resultado, foi assinado no fórum um memorando de cooperação entre o Centro Nacional de Marketing e Conjuntura de Preços e o Secretariado de Promoção de Investimentos e Exportações da Nicarágua, a fim de garantir o estabelecimento de contactos diretos entre empresas do setor e o seu acompanhamento até à conclusão de negócios.

Resumindo esta visita da delegação governamental bielorrussa a Manágua, pode-se observar que, em julho de 2024, foi dado o primeiro passo concreto para uma grande cooperação económica entre a Bielorrússia e a Nicarágua, não só para realizar grandes projetos neste país da América Central, mas também para implementar uma política bem pensada de reexportação de produtos conjuntos para os mercados da América Latina. As perspetivas nesse sentido são consideráveis.

E já em agosto de 2024, os acordos na área da cooperação comercial e económica começaram a ser implementados. «O primeiro lote de equipamento bielorrusso, adquirido no âmbito da linha de crédito do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia, foi entregue no porto nicaraguense de Corinto»¹³³. Esses equipamentos já estão a ser utilizados para limpeza, construção e reparos em quase mil e quinhentas ruas da capital do país. E, no final de setembro, ocorreu a entrega de um lote piloto de 15 caminhões basculantes da fábrica de automóveis de Minsk. «Os conjuntos de máquinas foram entregues na América Central por via marítima»¹³⁴.

¹³² Transporte elétrico, maquinaria agrícola e farmácia. Como serão promovidas as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrotransport-sel'hoztehnika-i-farmatsija-kak-budut-prodvigatsia-biznes-otnoshenija-belarusi-i-649101-2024/>

¹³³ Primeiro lote de equipamentos bielorrussos chega à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/pervaja-partija-belorusskoi-tehniki-pribyla-v-nikaragua-653105-2024/>

¹³⁴ A Nicarágua recebeu o primeiro lote piloto de camiões basculantes MAZ [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-nikaragua-sostoialas-peredacha-pilotnoi-partii-samosvalov-maz-664699-2024/>

E, em maio de 2025, o holding «Amkodor» realizou a transferência do primeiro lote de equipamento especial para este país – «12 unidades de carregadoras universais com rotação lateral AMKODOR 211 e quatro carregadoras universais AMKODOR 332C4»¹³⁵. De referir que o contrato entre a empresa bielorrussa e a parte nicaraguense prevê entregas faseadas de equipamento até 2027. Trata-se de uma vasta gama de máquinas, incluindo empilhadores, motoniveladoras, bulldozers, rolos compactadores e outros tipos de equipamento para construção de estradas e serviços municipais.

Em maio de 2025, realizou-se em Manágua a 4.^a reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense para a Cooperação Comercial e Económica, na qual empresas e departamentos dos dois países mantiveram negociações diretas e construtivas e identificaram «pontos de crescimento» promissores para a cooperação mutuamente vantajosa nas áreas comercial, económica, científica, educacional e cultural. As partes concordaram em intensificar a cooperação em uma série de áreas estrategicamente importantes, entre as quais se destacam «a expansão do fornecimento de equipamentos bielorrussos para serviços públicos, rodoviários, de construção, de carga, de passageiros e agrícolas, a participação de empresas bielorrussas em projetos de investimento nicaraguenses nas áreas de construção rodoviária, industrial e habitacional, o desenvolvimento da infraestrutura de transportes, bem como o fornecimento de produtos farmacêuticos e médicos ao mercado nicaraguense»¹³⁶.

¹³⁵ A Amkodor entregou o primeiro lote de equipamentos na Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-peredal-pervuiu-partiiu-tehniki-v-nikaragua-715513-2025/>

¹³⁶ Sobre a visita do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, E. Shestakov, à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cab0186a90fd2361.html

No âmbito desta reunião da comissão conjunta, foi assinado o «Plano detalhado para o desenvolvimento da cooperação abrangente entre a República da Bielorrússia e a República da Nicarágua até 2030». Neste documento, «a Bielorrússia tem como objetivo tanto a continuação da cooperação nas áreas clássicas (através das empresas industriais MAZ e AMKODOR), como uma parceria estratégica com o Ministério do Emergências (desde a formação até ao fornecimento de equipamento)»¹³⁷. Também está prevista a cooperação na área dos programas educativos que a parte bielorrussa poderia oferecer à Nicarágua. Existem outras áreas promissoras de cooperação. Por exemplo, no domínio dos veículos aéreos não tripulados e da farmacologia.

Após a 4.^a reunião da comissão mista, as partes assinaram contratos no valor de 36 milhões de dólares para que os projetos conjuntos nas áreas comercial, económica e científico-técnica se orientassem não só para o mercado nicaraguense, mas também servissem «como uma espécie de plataforma para a entrada de produtos e tecnologias bielorrussos nos mercados dos países vizinhos da região»¹³⁸. Em particular, a Bielorrússia fornecerá à Nicarágua mais de 280 unidades de camiões de carga de vários modelos e equipamento de construção rodoviária. Isto está previsto nos novos acordos entre os dois países. O Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia assinou quatro acordos de crédito importantes para os dois países, num valor total de mais de trinta milhões de dólares. Afinal, «o equipamento bielorrusso para a Nicarágua é um elemento necessário para o funcionamento sustentável dos serviços públicos e das organizações

¹³⁷ Cooperação nas áreas de emergências, medicina e educação. O que a Bielorrússia oferece à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/sotrudnichestvo-no-linii-mchs-meditsiny-obrazovaniya-chto-belarus-predlagaet-nikaragua-716393-2025/>

¹³⁸ Bielorrússia e Nicarágua assinaram contratos no valor de US\$ 36 milhões [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-podpisali-kontraktv-na-36-mln-716679-2025/>

envolvidas na implementação de projetos de investimento em infraestruturas de grande escala entre a China e a Nicarágua»¹³⁹.

Neste contexto, convém acrescentar que, já em novembro de 2024, a Nicarágua e a China aprovaram acordos para a implementação de vários projetos que contribuirão para o desenvolvimento económico e social deste país da América Central. Em particular, «foi assinado o primeiro acordo entre representantes da empresa chinesa CAMC e o Ministério dos Transportes e Infraestruturas (MTI) da Nicarágua para a conceção, aquisição e construção do porto de águas profundas de Bluefields, na região da costa caribenha»¹⁴⁰. Os representantes do MTI também aprovaram um acordo com a empresa asiática CCSA para a conceção e implementação de um centro logístico inteligente na Nicarágua, em cooperação com as instalações da empresa portuária nicaraguense, e uma série de outros projetos.

Voltando à 4.^a reunião da comissão mista, salientamos que a Bielorrússia está pronta para cooperar na área das tecnologias da informação, no setor bancário e financeiro, e também está a estudar o fornecimento de equipamento de combate a incêndios, medicamentos e equipamento médico à Nicarágua. A empresa bielorrussa Bobruiskagromash oferece equipamentos acoplados e rebocados, bem como equipamentos para tratores. Afinal, não basta ter um trator, é preciso também ter equipamentos que aumentem significativamente a produtividade na agricultura. Isso é o que a Nicarágua realmente precisa

¹³⁹ Bielorrússia fornecerá mais de 280 unidades de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-nikaragua-bolee-280-edimits-tehniki-716779-2025/>

¹⁴⁰ Nicarágua assinou novos acordos com empresas chinesas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://ruso.prensa-latina.cu/2024/11/19/%D0%BD%D0%B8%D0%BA%D0%B0%D1%80%D0%B0%D0%B3%D1%83%D0%B0-%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BF%D0%B8%D1%81%D0%B0%D0%BB%D0%B0-%D0%BD%D0%BE%D0%B2%D1%8B%D0%B5-%D1%81%D0%BE%D0%B3%D0%BB%D0%B0%D1%88%D0%B5%D0%BD%D0%B8/>

neste momento. Na área farmacêutica, «já existem acordos concretos que permitirão fornecer medicamentos bielorrussos ao mercado nicaraguense, mesmo sem a certificação completa»¹⁴¹. Além disso, os medicamentos bielorrussos são muito mais baratos do que os de outros países, mas não são menos eficazes. Os colegas da Nicarágua também se interessaram por equipamentos médicos, que serão fornecidos juntamente com os medicamentos.

Outro tema importante para a Nicarágua é o material genético para o cultivo de batata. A Academia de Ciências da Bielorrússia possui diversos tipos de batata que podem ser cultivados com eficácia no solo nicaraguense. No que diz respeito às importações da Nicarágua, a Bielorrússia está interessada no fornecimento de café, bananas e frutos do mar. Entre outros temas, destaca-se a cooperação nas áreas de ciência e educação. «A parte nicaraguense está interessada em fortalecer a cooperação com as universidades bielorrussas»¹⁴². Finalmente, em maio de 2025, as duas capitais – Minsk e Manágua – assinaram um acordo de geminação que abrange as mais diversas áreas «em domínios como os negócios, a cultura, a educação e a saúde»¹⁴³, com o objetivo de explorar novos mercados e áreas de comercialização no centro do continente americano.

Todos estes factos mostram que as decisões da 4.^a reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense para a Cooperação Comercial e Económica dão um novo impulso ao desenvolvimento das relações

¹⁴¹ A Bielorrússia está a estudar o fornecimento de equipamento de combate a incêndios, medicamentos e equipamento médico à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prorabatvvaet-postavki-v-nikaragua-pozharnoi-tehniki-lekarstv-i-medoborudovaniia-717174-2025/>

¹⁴² Nicarágua está interessada em comprar medicamentos bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/nikaragua-zainteresovana-v-zakupke-belorusskih-lekarstv-682583-2024/>

¹⁴³ Kukharev disse que o acordo de geminação com Manágua trará benefícios a Minsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-rasskazal-cto-dast-minsku-soglashenie-o-pobratimstve-s-managua-713714-2025/>

comerciais, económicas, científicas, técnicas e socioculturais entre os dois países, a fim de continuar gradualmente a parceria mutuamente vantajosa.

FOR AUTHOR USE ONLY

Da Ásia Oriental à África Ocidental

Em 2025, a **Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia** (BUGB) deu um novo passo importante no desenvolvimento do comércio bolsista do nosso país. No primeiro trimestre deste ano, o valor total das transações de exportação na BUGB aumentou quase uma vez e meia, atingindo 1,3 mil milhões de rublos bielorrussos. Os produtos bielorrussos mais procurados no exterior foram madeira serrada, leite em pó, carne, manteiga e aditivos alimentares. Ao mesmo tempo, nos três meses de 2025, 774 novas empresas foram credenciadas na BSE para participar das negociações em bolsa (470 residentes e 304 não residentes). No total, em 31 de março de 2025, foram credenciadas mais de 36 mil empresas, das quais mais de 8 mil não residentes de 81 países estrangeiros»¹⁴⁴.

Se falarmos de países específicos que participam ativamente no trabalho da BOTB, então, obviamente, o líder nesta lista é **a Rússia**, que não só ocupa o primeiro lugar em termos de volume de comércio entre todos os países representados na bolsa de valores bielorrussa, mas também é o maior destino das exportações da bolsa. No final do primeiro trimestre deste ano, as entregas de produtos bielorrussos ao mercado russo aumentaram em valor mais de 40%, ultrapassando os 200 milhões de dólares. As empresas russas compram principalmente produtos cárneos, leite em pó, manteiga, queijo e aditivos alimentares. Entre os participantes bielorrussos, os produtos mais procurados são cereais, produtos fitofarmacêuticos, medicamentos veterinários e matérias-primas alimentares. O ritmo de crescimento do valor das transações neste segmento do mercado de commodities foi de 135%. Além dos produtos agrícolas, os produtos metalúrgicos e de carpintaria, materiais de construção, lubrificantes, produtos poliméricos, bem como uma ampla

¹⁴⁴ O número de transações nas licitações da BUTB no primeiro trimestre aumentou em um terço [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kolichestvo-sdelok-na-torgah-butb-za-i-kvartal-vvroslo-na-tret-712291-2025/>

gama de produtos industriais e de consumo demonstraram alta liquidez nas negociações da bolsa durante os três meses. «Em particular, as vendas de exportação de blocos de gasossilicato bielorrussos para a Rússia aumentaram 26%, sucata de metais ferrosos e não ferrosos – 12%, produtos industriais – 3%. Por sua vez, as empresas russas aumentaram em 63% os volumes de vendas de polímeros e embalagens de polímeros, em 22% os de ferro-ligas e em 6% os de metal laminado ferrosos» .¹⁴⁵

E, nos resultados de janeiro a abril, o mercado russo cresceu mais 20% em relação ao mesmo período de 2024, ultrapassando 310 milhões de dólares, o que é significativamente mais do que a China e o Uzbequistão, que ocuparam o segundo e o terceiro lugares, respetivamente. Isso demonstra o interesse sustentável das empresas russas pelos instrumentos oferecidos pela BUTB e o desejo das empresas russas de desenvolver a cooperação com a Bielorrússia na área do comércio eletrónico em bolsa. Resta apenas acrescentar que, em meados de maio deste ano, «4522 residentes russos estavam acreditados na BUTB, incluindo sete corretores da bolsa. Assim, desde o início do ano, o número de participantes russos nas negociações aumentou em 264 empresas»¹⁴⁶ .

Em maio deste ano, o grupo de empresas «Natsproektstroy», que está entre as maiores holdings de construção da Rússia, manifestou interesse em cooperar com a BUTB. Trata-se da possível utilização de negociações em bolsa para a aquisição de materiais, equipamentos e máquinas no âmbito da construção de infraestruturas de transporte e energia. Neste caso, não só as empresas bielorrussas e russas poderão atuar como fornecedores, mas também empresas de outros países acreditadas na

¹⁴⁵ O volume de negócios da bolsa de valores da Bielorrússia e da Rússia cresceu 17% [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-rossii-vvros-na-17-706573-2025/>

¹⁴⁶ BUTB: empresas russas continuam a liderar em termos de valor das transações em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rossijskie-kompanii-no-prezhnemu-lidirujut-po-summe-birzhevvh-sdelok-715396-2025/>

BUTB. Em particular, uma das áreas de cooperação com o grupo empresarial «Natsproektstroy» poderá ser a aquisição de blocos de betão celular produzidos pela empresa bielorrussa de cimento. Uma vez que as negociações de exportação deste produto são realizadas regularmente na BOTB e o vendedor é o próprio fabricante, o trabalho através da bolsa permitirá garantir a regularidade das entregas e a qualidade adequada dos produtos. Notemos que «entre janeiro e abril de 2025, foram vendidos no exterior 257 mil m³ de blocos de betão celular para paredes, o que representa um aumento de 32% em relação ao mesmo período de 2024. Todo o volume foi adquirido por residentes na Rússia»¹⁴⁷.

Recentemente, tem-se observado um aumento nas negociações na bolsa da BUTB com outros países da Comunidade de Estados Independentes (CEI). Por exemplo, com o **Azerbaijão**. Em 2024, as transações realizadas por empresas azerbaijanas na bolsa de valores bielorrussa «representaram mais de 20% do volume total de comércio entre a Bielorrússia e o Azerbaijão, enquanto que, em comparação com 2023, o volume de negócios bolsista entre os dois países aumentou quase 2,5 vezes»¹⁴⁸. No início de maio deste ano, já estavam acreditados na BOTB 156 entidades económicas deste país do Cáucaso Meridional, das quais cerca de um terço participa regularmente nas negociações. Os produtos mais procurados pelos importadores do Azerbaijão são as madeiras serradas. Esta posição representa mais de 90% do volume de negócios da bolsa dos nossos países. No entanto, a situação está a mudar gradualmente e, com base nas estatísticas de 2025, é possível falar de um aumento da proporção dos produtos agrícolas na estrutura das transações

¹⁴⁷ Uma das maiores holdings de construção da Rússia planeia colaborar com a BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/odin-iz-krupneishih-stroitelnyh-holdingov-rossii-planiruet-sotrudnicat-s-butb-716037-2025/>

¹⁴⁸ O comércio bolsista garantiu mais de 20% do volume de negócios entre a Bielorrússia e o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevaia-torgovlia-obespechila-bolee-20-tovarooborota-belarusi-i-azerbaidzhana-712981-2025>

da bolsa. Em particular, as vendas de leite em pó, manteiga e produtos cárneos bielorrussos para o Azerbaijão estão a crescer dinamicamente. Nos primeiros quatro meses deste ano, os volumes de compras desses produtos já superaram em 30% o indicador agregado de todo o ano de 2024. Em maio, no fórum empresarial bielorrusso-azerbaidjano, o primeiro corretor da BUTB no Azerbaijão – a LLC «SAMA-ZT» – recebeu um certificado de acreditação. Esta empresa irá concentrar-se em atrair novos participantes para a bolsa e, se necessário, irá ajudá-los a concluir transações, realizar pagamentos e organizar a logística. Além disso, para intensificar a interação com a comunidade empresarial do Azerbaijão, foi assinado um memorando de cooperação entre a BUTB e a Agência de Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas da República do Azerbaijão. A união dos esforços da agência e da bolsa permitirá informar de forma mais eficaz os empresários do Azerbaijão sobre as oportunidades de trabalho na plataforma comercial bielorrussa e contribuirá para aumentar a participação do segmento de bolsa no comércio entre os dois países.

Outro país da CEI que, em 2025, pretende aumentar o volume de comércio na bolsa, expandir a nomenclatura de produtos e aumentar o número de utilizadores da plataforma comercial da BUTB é o **Turquemenistão**. «No final do ano passado [2024] , o valor das transações em bolsa dos participantes turquemenos aumentou 25 vezes – de US\$ 80 mil para quase US\$ 2 milhões. E tudo isso foi exportação bielorrussa, ou seja, madeira serrada e leite em pó»¹⁴⁹ . Em maio deste ano, na feira internacional «Comércio e Serviços Internacionais» (ITSE-2025) em Ashgabat, representantes da BUTB manifestaram interesse em desenvolver a cooperação com as empresas turcomanas, tanto em termos

¹⁴⁹ A BUTB e a embaixada do Turquemenistão chegaram a um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-turkmenistanadogovorilis-o-sotrudnichestve-707495-2025/>

de aumento do volume de transações como de alargamento da gama de produtos envolvidos no comércio mútuo. Tanto mais que «em comparação com janeiro-abril do ano passado, o valor das transações em bolsa dos participantes turcomanos cresceu mais de cinco vezes — principalmente devido ao aumento das exportações de produtos bielorrussos»¹⁵⁰. No que diz respeito às importações deste país da Ásia Central, os grupos de produtos mais promissores são os têxteis e os produtos hortícolas. Neste contexto, à margem do fórum ITSE 2025, foram realizadas negociações com vários produtores turcomanos destes produtos, com vista a atraí-los para a plataforma bolsista bielorrussa. Também foi realizada uma reunião com a Bolsa Estatal de Mercadorias e Matérias-Primas do Turquemenistão, na qual foram discutidas as possibilidades de intensificar a cooperação, incluindo na área de análise e intercâmbio de tecnologias, o que contribuirá para aumentar a eficiência e a competitividade das plataformas de bolsa bielorrussa e turquemenista. Deve-se acrescentar que, em 30 de abril de 2025, 21 residentes do Turquemenistão estavam acreditados na BSE, dos quais seis chegaram no ano passado com o objetivo de comprar produtos das indústrias madeireira e leiteira.

No que diz respeito à **Geórgia**, em 2024, os volumes de negociação na bolsa com este país do Cáucaso do Sul aumentaram quase quatro vezes na BOTB, para quase 13 milhões de dólares, e 27 novas empresas georgianas começaram a utilizar o mecanismo da bolsa. «Até agora, o mercado georgiano recebia principalmente produtos da indústria florestal, incluindo madeira serrada, dormentes, postes e estacas, bem como leite em pó integral e desnatado. Por sua vez, as empresas georgianas vendiam na bolsa matérias-primas e produtos semiacabados de carne de aves, suína

¹⁵⁰ A BUTB ajudará as empresas turcomanas a entrar no mercado bielorrusso [Recurso eletrônico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/butb-posodejstvuet-turkmenskimi-predpriiatijam-v-vyhode-na-belorusskii-rynok-712486-2025/>

e bovina»¹⁵¹. E em março deste ano, foi registrada na BUTB a primeira transação de venda de manteiga para o mercado georgiano. O volume da compra foi de oito toneladas. Espera-se que a expansão da nomenclatura de exportação da bolsa para a Geórgia sirva de estímulo para a chegada de novos compradores desse país à bolsa bielorrussa e crie as condições para um aumento ainda maior do comércio mútuo.

Na mesma altura, em março de 2025, foi registrada a primeira transação de venda de subprodutos cárneos produzidos na Bielorrússia para o **Uzbequistão**. «O importador uzbeque que realizou a compra foi acreditado na BUTB em fevereiro de 2025, no âmbito de um conjunto de medidas destinadas a diversificar os mercados de comercialização dos produtos da indústria cárnea nacional»¹⁵². Isso indica que os volumes de exportação de carne e produtos cárneos através da plataforma de bolsa bielorrussa demonstram uma dinâmica positiva sustentável, e o círculo de compradores estrangeiros está em constante expansão. Em particular, em janeiro e fevereiro deste ano, empresas estrangeiras adquiriram quase nove mil toneladas de carne e produtos semiacabados à base de carne na BOTB, o que representa mais da metade do volume total de vendas do ano passado. Em termos monetários, as exportações da indústria da carne ultrapassaram os 40 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, em comparação com 2024, a geografia dos compradores tornou-se mais ampla e, atualmente, os produtos cárneos bielorrussos são fornecidos através da bolsa ao Azerbaijão, China, Rússia e também ao Uzbequistão.

Agora vamos para a **Ásia Oriental**, para a **China**. Em meados de maio deste ano, 274 residentes deste país já estavam acreditados na

¹⁵¹ Bielorrússia e Geórgia ampliaram a nomenclatura de produtos negociados na bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-gruziia-rasshirili-tovarnuiu-nomenklaturu-birzhevoi-torgovli-704568-2025/>

¹⁵² A Bielorrússia ampliou a nomenclatura de exportação de produtos cárneos para o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasshirila-nomenklaturu-birzhevogo-eksporta-mjasnoj-produktsii-v-uzbekistan-702458-2025/>

BUTB, «quatro dos quais têm o estatuto de corretores da bolsa. Desde o início do ano, o grupo de utilizadores chineses da bolsa aumentou com 27 novas empresas»¹⁵³. Nesse mesmo mês, a BUTB começou a vender fibra de linho bielorrussa para a China. «No total, foram concluídas cinco transações na bolsa, com um volume total de 102 toneladas. Os vendedores foram dois dos principais produtores de fibra de linho das regiões de Vitebsk e Mogilev, e o comprador foi uma empresa comercial chinesa da província de Jiangsu, especializada na importação de produtos têxteis»¹⁵⁴. Este evento é importante por três razões. Em primeiro lugar, é um incentivo adicional para as fábricas de linho bielorrussas colocarem mais produtos à venda na bolsa. Em segundo lugar, é um sinal positivo para os importadores chineses que estão interessados no mercado bielorrusso, mas que, por uma razão ou outra, ainda não se decidiram a entrar na bolsa. Em terceiro lugar, a expansão do grupo de compradores estrangeiros aumenta o nível de concorrência durante as sessões de negociação da BUTB, permitindo que os exportadores nacionais concluam negócios em condições mais favoráveis. Assim, atualmente, a geografia das vendas de fibra de linho através da bolsa já abrange quatro países: China, Letónia, Rússia e Turquia. São exportados fibras cotizadas e curtas, bem como fios penteados. Desde o início das negociações em bolsa, foram vendidas 570 toneladas deste produto aos mercados externos.

Falando da China, observamos que as regiões chinesas também contribuem ativamente para aumentar o volume de negócios com a ajuda da BOTB. Por exemplo, **a Região Autônoma de Xinjiang Uygur (SUAR)** planeia aplicar amplamente o mecanismo da bolsa no comércio

¹⁵³ A BUTB acredita um grande fabricante da cidade chinesa de Karamay. O que será vendido e comprado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-akkredituiut-krupnogo-proizvoditelja-iz-kitajskogo-goroda-karamaj-chto-stanut-prodavat-i-714542-2025/>

¹⁵⁴ Fibra de linho bielorrussa começou a ser vendida na China através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskoe-lnovolokno-nachali-prodavat-v-kitaj-cherez-birzhu-715888-2025/>

mútuo com a Bielorrússia, com ênfase em produtos de alto valor agregado. Em maio deste ano, uma delegação empresarial da cidade de Karamay, localizada na RAXU, acordou na BOTB o desenvolvimento do comércio de commodities não agrícolas, o que contribuirá para o estabelecimento de contacto direto entre produtores e consumidores de produtos na Bielorrússia e na RAXU. O facto é que, devido à especificidade da economia de Karamay, baseada na extração e processamento de petróleo, a parte chinesa demonstrou especial interesse nas negociações regulares realizadas na BOTB de produtos poliméricos, petroquímicos e lubrificantes no mercado interno. Nos quatro meses de 2025, o valor total das transações com esses grupos de produtos já ultrapassou cem milhões de rublos bielorrussos, o que representa um aumento de um terço em relação ao indicador análogo para janeiro-abril de 2024. Ao mesmo tempo, a procura por parte dos participantes bielorrussos nos leilões demonstra um crescimento sustentável, e a presença de fornecedores desta cidade nos leilões teria um impacto positivo no nível de concorrência. Karamay, como um dos centros da indústria petrolífera da China, pode desempenhar um papel fundamental aqui. No que diz respeito às áreas promissoras de cooperação no setor de bolsa, as partes destacaram itens como embalagens de polímero, recipientes de plástico, filme de polietileno, óleos técnicos e aditivos. E da Bielorrússia, podem ser produtos agrícolas, fornecimentos diretos das principais empresas bielorrussas de processamento de leite, fábricas de carne e fábricas de extração de óleo. Como resultado dessas negociações, as partes concordaram com a acreditação na BOTB de um grande fabricante de produtos poliméricos de Karamay, com o objetivo de comercializar na plataforma de bolsa bielorrussa embalagens plásticas utilizadas para produtos alimentícios e não alimentícios, bem como grânulos de poliéster.

No que diz respeito aos países **do Sudeste Asiático** (SEA), no final do primeiro trimestre de 2025, estavam registadas na BOTB 13 empresas de quatro países: Vietname, Indonésia, Malásia e Singapura. No último dia de março, a primeira empresa de **Mianmar**, que planeia comprar produtos lácteos bielorrussos na bolsa, passou com sucesso pelo processo de acreditação. Praticamente todas as empresas desses cinco países foram acreditadas na bolsa nos últimos seis meses com o objetivo de adquirir produtos do setor leiteiro. Os participantes de **Singapura** são os mais ativos nas negociações. «No final de 2024, o valor das transações realizadas por eles aumentou 1,6 vezes, para US\$ 28 milhões. Todo o volume de vendas foi garantido pela importação de madeira serrada bielorrussa, celulose e leite em pó desnatado. No ano corrente, o comércio bolsista com Singapura continua a desenvolver-se dinamicamente. Assim, de janeiro a março, o volume de negócios bolsista entre a Bielorrússia e Singapura atingiu US\$ 13,6 milhões, o que representa um aumento de 5,2 vezes em relação ao primeiro trimestre de 2024»¹⁵⁵. Em 2025, a predominância das exportações bielorrussas na estrutura do comércio bolsista com os países do Sudeste Asiático irá, naturalmente, manter-se, uma vez que tal se deve ao elevado nível de procura dos principais produtos de exportação comercializados através da BOTB. Trata-se, acima de tudo, de madeira serrada de coníferas e produtos lácteos secos. Espera-se que, no curto e médio prazo, sejam precisamente estes grupos de produtos os principais motores do crescimento do volume de transações em bolsa entre empresas da República da Bielorrússia e residentes dos países do Sudeste Asiático.

Falando dos países **do Médio Oriente**, que se incluíram entre os líderes no primeiro trimestre de 2025 em termos de valor das transações

¹⁵⁵ Mais um país do Sudeste Asiático vai negociar na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-budet-torgovat-esche-odna-strana-jugo-vostochnoi-azii-706041-2025/>

em bolsa com residentes da Bielorrússia, destacamos **os Emirados Árabes Unidos (EAU)** – um dos principais mercados de comercialização de produtos bielorrussos nesta região. «De janeiro a março, as empresas dos Emirados realizaram transações em bolsa para a compra de produtos bielorrussos no valor de cerca de US\$ 24 milhões. Isso é 9 vezes mais do que no primeiro trimestre do ano passado. Os produtos bielorrussos mais procurados pelos participantes das negociações dos EAU foram madeira serrada, leite em pó e aminoácidos»¹⁵⁶. Em abril deste ano, a BUTB acordou estabelecer uma cooperação com a Bolsa de Ouro e Mercadorias de Dubai (DGCX) na área de compensação, o que permitirá aumentar a eficiência dos pagamentos e reduzir os riscos dos participantes bielorrussos nas negociações, especialmente na realização de transações transfronteiriças. Espera-se que a introdução da compensação com a assistência da DGCX ajude a atrair grandes importadores dos Emirados para a BTB e contribua para o crescimento do volume de negócios da bolsa dos dois países. E, em maio de 2025, a lista de mercadorias envolvidas no comércio bolsista entre a Bielorrússia e os Emirados Árabes Unidos voltou a aumentar. Agora, além de madeira serrada, leite em pó e aditivos alimentares, as entidades económicas dos dois países começaram a comercializar produtos da indústria têxtil, quando foi concluída a primeira transação para a venda no mercado dos EAU de fibra de linho cotizada produzida na Bielorrússia. O comprador foi um holding emiradense de produtos e serviços, cuja atividade inclui a fabricação de produtos têxteis – vestuário de trabalho, roupa de cama, toalhas de cozinha

¹⁵⁶ A BUTB e a Bolsa de Ouro e Mercadorias de Dubai irão cooperar na área de compensação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-dubajskaia-birzha-zolota-i-tovarov-budut-sotrudnicat-v-sfere-kliringa-707027-2025/>

e outros produtos de linho. Recordamos que «em 22 de maio de 2025, 35 empresas dos EAU estavam acreditadas na BUTB»¹⁵⁷.

Outro país do Médio Oriente, a **Síria**, começou a utilizar a plataforma da BUTB em maio deste ano para comercializar com empresas bielorrussas do setor leiteiro, onde foi concluída a primeira transação para o fornecimento de leite em pó. O volume da compra foi de 100 toneladas. O vendedor foi uma das principais empresas de processamento de leite da região de Vitebsk, e o comprador foi um importador e distribuidor de produtos alimentícios da província síria de Idlib, credenciado na BUTB no final de abril. Além da Síria, o grupo de compradores do Oriente Médio de laticínios nacionais nas negociações da bolsa também é representado por países como Jordânia, Líbano, Emirados Árabes Unidos, Omã e Arábia Saudita. «Nos quatro meses do ano corrente, as exportações de produtos lácteos na bolsa atingiram US\$ 205 milhões, o que representa um aumento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado. O líder em vendas é o leite em pó, com 61% do volume total das transações de exportação»¹⁵⁸.

As empresas da **Turquia** também utilizam ativamente a infraestrutura digital e as ferramentas da BUTB no comércio com empresas da Bielorrússia, atuando como importadoras e exportadoras de uma série de produtos de base e não básicos. As estatísticas mostram que «em 2024, o volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e da Turquia mais do que duplicou, atingindo 20,8 milhões de dólares. <...> Em particular, entre janeiro e abril de 2025, a taxa de crescimento foi de 109%

¹⁵⁷ Bielorrússia e EAU ampliaram a nomenclatura do comércio em bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oae-rasshirili-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-716548-2025/>

¹⁵⁸ Laticínios bielorrussos foram vendidos pela primeira vez na Síria através da BOTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskuiu-molochku-vpervye-prodali-v-siriiu-cherez-butb-712882-2025/>

em relação ao mesmo período de 2024»¹⁵⁹. No ano corrente, as compras de madeira serrada bielorrussa continuam a dominar a estrutura das transações comerciais, com uma quota de quase 90%. Ao mesmo tempo, estão a ser gradualmente adicionadas novas posições comerciais com grande potencial para aumentar as entregas. Assim, no ano passado, começaram as vendas para o mercado turco de fibra de linho bielorrussa, açúcar, glúten de trigo e leite em pó desnatado, e em 2025 foram celebrados os primeiros contratos de bolsa para o fornecimento à Turquia de produtos semiacabados de couro «vet-blu». Além disso, os participantes turcos compram regularmente nas bolsas de valores sucata de metais ferrosos e não ferrosos, fornecem matéria-prima aos fabricantes nacionais de têxteis e também vendem equipamentos para a indústria alimentar do nosso país. A isso, podemos acrescentar que, em meados de maio deste ano, 112 residentes da Turquia já estavam acreditados na BUTB, mais da metade dos quais chegaram à bolsa bielorrussa entre 2023 e 2025.

No continente europeu, em termos de cooperação com a BUTB, destaca-se a **Sérvia**, um parceiro comercial e económico fundamental da Bielorrússia nos Balcãs. «No ano passado, o volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e da Sérvia aumentou 37 vezes»¹⁶⁰. E nos quatro meses do ano corrente, as empresas sérvias concluíram transações em bolsa no valor total superior a três milhões de dólares, o que é dez vezes mais do que no mesmo período do ano passado. Ao mesmo tempo, a estrutura mercantil do volume de negócios da Bielorrússia e da Sérvia em bolsa foi complementada com novas posições. Em particular, «enquanto em

¹⁵⁹ A infraestrutura digital da BUTB é procurada pelas empresas turcas no comércio com empresas da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tsifrovaia-infrastruktura-butb-vostrebavana-turetskim-biznesom-v-torgovle-s-predpriiatijami-belarusi-715310-2025/>

¹⁶⁰ A BUTB pretende expandir a cooperação com empresas da Sérvia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-namerena-rasshiriat-sotrudnichestvo-s-biznesom-serbii-704810-2025/>

janeiro-abril de 2024 foram apenas fornecimentos de manteiga bielorrussa à Sérvia, no ano corrente os participantes sérvios das negociações em bolsa compraram ativamente na Bielorrússia leite em pó desnatado e integral, além de venderem herbicidas e sementes de beterraba sacarina»¹⁶¹ . Em maio de 2025, no fórum empresarial “Logística, comércio, investimentos. Bielorrússia – ponto-chave de entrada no mercado da UEEA», no âmbito da feira agrícola internacional Novi Sad International Agricultural Fair, na cidade sérvia de Novi Sad, os representantes da BUTB chamaram a atenção das pequenas e médias empresas sérvias que operam no setor agrícola na expansão do comércio de açúcar e óleo de colza. A intensificação da cooperação com as empresas sérvias abrirá oportunidades adicionais de compra para os participantes bielorrussos das negociações em bolsa, que poderão adquirir, sem intermediários, os produtos locais de que necessitam, incluindo sementes, produtos fitofarmacêuticos e matérias-primas alimentares. Até à segunda quinzena de maio, oito residentes da Sérvia estavam acreditados na BOTB. Agora, os planos imediatos incluem a acreditação, neste país balcânico, de uma corretora que representará os interesses da BUTB e ajudará a atrair os círculos empresariais sérvios, a fim de elevar o comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Sérvia a um novo patamar.

Por fim, vamos ver como se desenvolvem em 2025 as relações da bolsa bielorrussa com os parceiros **africanos**. Em meados de maio deste ano, 15 empresas de seis países deste continente já estavam acreditadas na BUTB, incluindo Egito, Quênia, Costa d' , Ilhas Seicheles, Senegal e África do Sul. Considera-se que, em termos de capacidade, poder de compra e procura por produtos bielorrussos, o mercado africano é uma das áreas mais promissoras para o desenvolvimento do comércio

¹⁶¹ O volume de negócios das empresas sérvias na BUTB cresceu 10 vezes [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-serbskih-kompanij-na-butb-vvros-v-10-raz-716218-2025/>

transfronteiriço na bolsa para a Bielorrússia, pelo que a BTB dará especial atenção a esta região. «Os países africanos são interessantes tanto como potenciais consumidores dos produtos comercializados na bolsa, como fornecedores de matérias-primas necessárias às empresas bielorrussas. Em particular, <...> já existe uma experiência positiva de exportação de madeira serrada e leite em pó para o mercado africano»¹⁶². Também em , o açúcar pode ser considerado um produto de exportação promissor. No que diz respeito às importações da África para a Bielorrússia, tudo indica que haverá procura por soja e cacau, matérias-primas têxteis, puré de manga e outras frutas exóticas.

Mais concretamente, já em março deste ano, foi registada na BOTB a primeira transação bolsista para a exportação de produtos lácteos para o **Senegal**. «O objeto da transação foi um lote de leite em pó integral com um volume de 125 toneladas. O vendedor foi uma grande empresa nacional de processamento de leite da região de Grodno, e o comprador foi um importador senegalês de produtos alimentícios credenciado na véspera, com sede em Dakar»¹⁶³. Este facto indica que este país da **África Ocidental** representa um interesse significativo para os produtores bielorrussos de produtos lácteos. Em primeiro lugar, o Senegal é, por si só, um grande consumidor de leite em pó e necessita regularmente de importações para satisfazer a procura interna. «No ano passado, este país importou quase 34 mil toneladas de leite em pó, no valor de 106 milhões de dólares»¹⁶⁴. Em segundo lugar, para as empresas bielorrussas de processamento de leite, este não é apenas um mercado promissor, mas

¹⁶² A BUTB avaliou as perspetivas de expansão da cooperação bolsista com os países africanos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otsenila-perspektivv-rasshirenija-birzhevogo-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-714267-2025/>

¹⁶³ A Bielorrússia planeia fornecer leite em pó à África Ocidental através da BOTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-suhoe-moloko-v-zapadnuju-afriku-cherez-butb-703207-2025/>

¹⁶⁴ A Bielorrússia planeia fornecer leite em pó à África Ocidental através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-suhoe-moloko-v-zapadnuju-afriku-cherez-butb-703207-2025/>

também uma oportunidade de reforçar as suas posições na região como um todo, por exemplo, usando o Senegal como ponto de acesso a potenciais compradores da Guiné, Mauritânia e Mali.

E por último. Em meados de maio de 2025, 8350 empresas estrangeiras estavam acreditadas na BSE. Este facto já demonstra de forma convincente que as empresas estrangeiras «na bolsa de valores bielorrussa <...> não só aumentarão os volumes de vendas nos mercados tradicionais, mas também abrirão novos canais de abastecimento»¹⁶⁵. Tanto no espaço da Comunidade de Estados Independentes, como na Ásia Oriental, no Médio Oriente e nos Balcãs, na África Ocidental.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶⁵ Zaleski, B. Desafios da turbulência. Trajetória da cooperação económica internacional da Bielorrússia / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – C. 41.

Bibliografia

1. A 11.^a reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Uzbeque-Bielorrússia teve lugar em Minsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eccis.org/news/29998/v_minske_sostoialos_11-e_zasedanie_sovmestnoj_uzbeksko-belorusskoj_mezhpravitelstvennoj_komissii
2. Exportação de tecidos da OAO «Kamvol» para o Uzbequistão em 2024 cresceu 10 vezes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-tkanej-oao-kamvol-v-uzbekistan-v-2024-godu-vyros-v-10-raz-694868-2025/>
3. O volume de negócios entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 2,3 vezes em cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-uzbekistana-zapijat-let-uvelichilsja-v-23-raza-721650-2025/>
4. O Uzbequistão está interessado no desenvolvimento da cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-razvitii-promkooperatsii-s-belarusiju-721670-2025/>
5. Bielorrússia está pronta para aumentar o fornecimento de alimentos e equipamentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-naraschivat-postavki-v-uzbekistan-prodovolstvija-i-tehniki-721662-2025/>
6. Bielorrússia quase duplicou as exportações de produtos agrícolas para o Uzbequistão em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-pochti-vdvoe-naraschilaselhozproduktii-v-uzbekistan-v-2024-godu-718637-2025/>
7. Campo experimental de mirtilos e testes de variedades de batata. Quais projetos agrícolas ligam a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/opytное-pole-golubiki-i-sortoispytaniija-kartoshki-kakie-agrarnye-proekty-svjazyvajut-belarus-i-719983-2025/>
8. O Uzbequistão está pronto para aumentar o fornecimento de carne bovina e gado reprodutor bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-gotov-naraschivat-postavki-belorusskoj-govjadiny-i-plemennogo-skota-721716-2025/>
9. Exposição Belarus. The Taste of Nature apresentada na maior feira alimentar em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsija-belarus-the-taste-of-nature-predstavlena-na-krupnejshej-pischevoj-vystavke-v-tashkente-707924-2025/>
10. A exposição «INNOPROM. Ásia Central» recebe a exposição de fabricantes bielorrussos em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vystavka-innoprom-tsentrálnaja->

[azija-prinimaet-ekspozitsiju-belorussskih-proizvoditelej-v-tashkente-711830-2025/](https://belta.by/economics/view/belorussskie-predpriatija-predstavleny-na-neftehimicheskoi-vystavke-v-uzbekistane-714580-2025/)

11. Empresas bielorrussas representadas na exposição petroquímica no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskie-predpriatija-predstavleny-na-neftehimicheskoi-vystavke-v-uzbekistane-714580-2025/>

12. Anúnciado concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-uzbeques para 2025-2026 [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/objavljen-konkurs-belorusko-uzbeksikh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2026-gody-682523-2024/>

13. Aleynyk: entre a Bielorrússia e o Uzbequistão foi construído um modelo único de cooperação multinível [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/alejnik-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-vystroena-unikalnaja-model-mnogourovnevo-go-sotrudnichestva-703094-2025/>

14. Vice-reitor da BSPU sobre programas com universidades uzbeques: procuramos aumentar o prestígio das profissões pedagógicas [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/prorektor-bgpu-o-programmah-s-uzbeksikimi-vuzami-stremimsja-povysit-prestizh-pedagogicheskikh-professij-694367-2025/>

15. «Expandir a cooperação humanitária». Centro de cultura uzbeque inaugurado na BSPU [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/rasshirit-gumanitarnoe-sotrudnichestvo-tsentr-uzbekskej-kultury-otkryli-v-bgpu-676702-2024/>

16. Projetos, conferências, intercâmbios: GrSU e Instituto Pedagógico de Namangan traçaram planos de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/proekty-konferentsii-obmeny-grgu-i-namanganskij-pedinstitut-nametili-plany-sotrudnichestva-679709-2024/>

17. Projetos conjuntos na produção e na educação. As regiões de Gomel e Fergana reforçam a parceria [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sovместnye-proekty-v-proizvodstve-obrazovanii-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-ukreplajut-partnerstvo-688538-2025/>

18. Equipamentos de elevadores e reciclagem de resíduos. Minsk e Tashkent definem vetores de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/liftovoe-oborudovanie-i-utilizatsija-othodov-minsk-i-tashkent-opredelajut-vektory-vzaimodejstviya-702536-2025/>

19. Turchin – Embaixador do Uzbequistão: há muitas áreas em que poderíamos avançar mais intensamente [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-poslu-uzbekistana-est->

[mnogo-napraavlennij-gde-my-mogli-by-dvigatsia-bolee-intensivno-622866-2024/](#)

20. Zaleski, B. Endereço da parceria – Uzbequistão. Crônica da cooperação / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 80 c.

21. Transcrição da entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, ao canal de televisão «Bielorrússia 1» (18 de março de 2025, Minsk) [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cbbbcd73b50db337.html

22. MAZ, produtos lácteos e questões ecológicas. O que Roman Golovchenko está a negociar no Vietname [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10746>

23. Bielorrússia apresentou os seus produtos na maior exposição do Sudeste Asiático [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoju-produktsiiu-na-krupneishei-vystavke-v-iugo-vostochnoi-azii-603968-2023/>

24. “Beltopgaz” irá cooperar com a Associação de Coco do Vietname na produção de fertilizantes [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltopgaz-budet-sotrudnichat-s-vietnamskoi-kokosovoi-assotsiatsiei-v-proizvodstve-udobrenij-605045-2023>

25. Diplomas da exposição internacional «Vietnam Expo» concedidos à BSU e à «UNITECHPROM BSU» [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://bsu.by/news/diplomov-mezhdunarodnoy-vystavki-vietnam-expo-udostoenv-bgu-i-unitekhprom-bgu-d/>

26. Anufrieva, O. Empresas bielorrussas na exposição «Vietnam Expo – 2023» assinaram contratos no valor de 26 milhões de dólares / O. Anufrieva // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskie-kompanii-na-vystavke-vietnam-ekspo-2023-zaklyuchili-kontraktv-na-26-millionov-dollarov.html>

27. Bielorrússia e Vietname discutiram o desenvolvimento de relações produtivas num fórum empresarial conjunto [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vietnam-na-sovmestnom-biznes-forume-obsudili-razvitie-proizvodstvennyh-svjazej-603969-2023/>

28. MRE: Bielorrússia pretende alcançar um novo nível de cooperação com o Vietname [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarus-stremitsia-vyjti-na-novyj-uroven-kooperatsii-s-vietnamom-603996-2023/>

29. Aposta no desenvolvimento da cooperação industrial. O que Golovchenko discutiu com o primeiro-ministro do Vietname [Recurso

eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavka-na-razvitie-promkoooperatsii-o-chem-golovchenko-govoril-s-premierom-vietnama-604054-2023/>

30. Golovchenko: Bielorrússia contribui para o reforço da segurança alimentar do Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-vnosit-vklad-v-ukreplenie-prodovolstvennoj-bezopasnosti-vietnama-604073-2023/>

31. O mercado vietnamita realizará o registo acelerado de 25 novos medicamentos bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view/na-rynke-vietnama-projdu-uskorennuju-registratsiju-25-novyh-belorusskih-medpreparatov-604105-2023/>

32. Minsk e Hanói assinaram um programa de cooperação para 2024-2026 [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-hanoi-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2024-2026-godv-603833-2023/>

33. Mais de 150 empresas locais participaram no fórum empresarial bielorrusso-vietnamita em Ho Chi Minh [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusko-vietnamskij-biznes-forum-v-xoshimine-posetili-svyshe-150-mestnyh-kompanij-i-177578.html>

34. A região de Minsk e a província de Hung Yen pretendem desenvolver a cooperação na indústria e no setor agroindustrial [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-hyngien-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-promyshlennosti-i-apk-260807-2017/>

35. A região de Minsk está interessada em desenvolver a cooperação com a província vietnamita de Hyangien [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-zainteresovana-v-razvitii-sotrudnichestva-s-vietnamskoj-provintsiej-hyngien-564954-2023/>

36. A delegação da região de Brest planeia visitar a província vietnamita de Lao Cai em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/delegatsija-brejskoj-oblasti-v-2024-godu-planiruet-posetit-vietnamskiju-provintsiju-laokaj-606206-2023/>

37. A região de Brest e a província vietnamita de Dien Bien pretendem cooperar nas áreas económica e social [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-vietnamskaja-provintsija-dienbien-natseleny-sotrudnicat-v-ekonomike-i-sotsialnoj-679595-2024/>

38. Consulado Geral da Bielorrússia inaugurado em Ho Chi Minh, Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL:

<https://belta.by/politics/view/generalnoe-konsulstvo-belarusi-otkrylos-vo-vietnamskom-hoshimine-603983-2023/>

39. Varanov, R. Projetos âncora, complementaridade das economias e resorts marítimos. Cônsul-geral da Bielorrússia sobre as relações com Ho Chi Minh / R. Varanov // [Recurso eletrônico]. – 2024.

– URL: <https://belta.by/interview/view/iakornye-proekty-vzaimodopolnjaemost-ekonomik-i-morskie-kurorty-genkonsul-belarusi-o-svjazjah-s-hoshiminom-9349/>

40. Será estabelecida uma interação direta entre os círculos empresariais da Bielorrússia e da província vietnamita de Long An [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/politics/view/priamoe-vzaimodeistvie-budet-nalazhenomezhdudelovymi-krugami-belarusi-i-vjetnamskoj-provintsii-longan-655987-2024/>

41. A província vietnamita de Binh Thuan conta com a ajuda da Bielorrússia na modernização da indústria [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/economics/view/vietnamskaja-provintsijabinthuan-rasschityvaet-na-sodeistvie-belarusi-v-modernizatsii-promyshlennosti-671258-2024/>

42. Zaleski, B. Tempo de ações revolucionárias. Dinâmica da cooperação fiável da Bielorrússia com os seus parceiros económicos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 128 c.

43. Kartun: as exportações bielorrussas para os países africanos triplicaram no início do ano [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kartun-belorusskij-eksport-v-strany-afriki-v-nachale-goda-vyros-v-tri-raza-703341-2025/>

44. Cooperação na esfera política [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/political/

45. Argélia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://export.by/articles/alzhir>

46. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, com o Presidente da Argélia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL:

https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e049817def98777b.html

47. Zaleski, B. Em condições de turbulência. O potencial da cooperação internacional na era da globalização / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2019. – 120 p.

48. Yuri Shuleiko: A Bielorrússia está extremamente interessada em fortalecer as relações comerciais e económicas com a Argélia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://www.government.by/news/yurivshuleyko-belarus-krayne-zainteresovana-v-ukreplenii-torgovo-ekonomicheskikh-otnosheniy-s>

49. MTZ estuda possibilidades de montagem de tratores de pequeno porte na Argélia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/mtz-prorabatvvaet-vozmozhnosti-sborki-malogabaritnyh-traktorov-v-alzhire-709669-2025/>

50. Novos horizontes de parceria. A AMKODOR pretende fornecer equipamentos para a Argélia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-gorizonty-partnerstva-amkodor-nameren-postavliat-oborudovanie-v-alzhir-709828-2025/>

51. A produção de montagem da MAZ pode ser criada na Argélia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-maz-mogut-sozdat-v-alzhire-709604-2025/>

52. Primeira reunião da Comissão Mista Intergovernamental Bielorrusso-Argelina [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belpharmprom.by/news/pervoe-zasedanie-belorussko-alzhirskoy-mezhpravitelstvennoy-sovmestnoy-komissii-/>

53. Empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição da indústria alimentar em Argel [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

54. Produtores bielorrussos apresentam os melhores produtos alimentares na exposição Djazagro em Argel [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-prezentuiut-luchshie-produkty-pitaniia-na-vystavke-djazagro-v-alzhire-707659-2025/>

55. Haftar: A Líbia está interessada na tecnologia e nos equipamentos bielorrussos para o setor agroindustrial [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/komandujuschij-livijskoi-natsionalnoi-armiei-livija-zainteresovana-v-belorusskoi-tehnike-i-696755-2025/>

56. Bielorrússia ajudará a Líbia com a introdução de tecnologias modernas para a exploração de recursos naturais [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-livii-s-vnedreniem-sovremennyh-tehnologii-dlja-dobychi-prirodnih-resursov-701761-2025/>

57. Do fornecimento de produtos a projetos conjuntos. Bielorrússia e Líbia discutirão áreas de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/ot-postavok-produktsii-do-sovmestnyh-proektov-belarus-i-livija-obsudiat-napravlenija-sotrudnichestva-716915-2025/>

58. Quais projetos conjuntos na área agrícola podem ser implementados pela Bielorrússia e pela Líbia, explicou o Ministério da Agricultura e Produção Agrícola [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kakie-sovmestnye-proekty-v-agrosfere->

[mogut-realizovat-belarus-i-livija-pojasnili-v-minselhozprode-717025-2025/](#)

59. Ponto de atração dos círculos empresariais. Casa da Bielorrússia inaugurada na Líbia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/mesto-pritjazhenija-biznes-krugov-dom-belarusi-otkrylsja-v-livii-716988-2025/](#)

60. Efimov: memorando com Guiné-Bissau abre novo mercado de exportação para a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/efimov-memorandum-s-gvineei-bisau-otkryvaet-dlja-belarusi-novyj-eksportnyj-rynok-713426-2025/](#)

61. A MTZ considera a possibilidade de fornecer equipamento de pequenas dimensões à Guiné-Bissau [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/mtz-rassmatrivaet-vozmozhnost-postavki-malogabaritnoj-tehniki-v-gvineju-bisau-713943-2025/](#)

62. Educação agrícola, fornecimento de produtos. O que foi acordado no setor agroindustrial entre a Bielorrússia e a Guiné-Bissau [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/agrarnoe-obrazovanie-postavki-produktsii-o-chem-dogovorilis-v-apk-belarusi-gvineja-bisau-713415-2025/](#)

63. Isenção de vistos, setor agroindustrial, indústria. Bielorrússia e Guiné-Bissau assinam memorandos para reforçar a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/otmena-viz-apk-promyshlennost-belarusi-gvineja-bisau-podpisali-memorandumy-po-ukrepleniju-713383-2025/](#)

64. Breve caracterização da economia do Uganda [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: [https://kenya.mfa.gov.by/ru/export_uganda/](#)

65. Bysharova, A.R. Uganda: desenvolvimento socioeconómico, comércio, cooperação regional internacional / A.R. Bysharova, L.V. Achalova // Comércio internacional e política comercial. – 2021. – Volume 7. – N.º 3(27). – P. 30–42.

66. Golovchenko fará visitas oficiais a Uganda e ao Catar [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/golovchenko-posetit-s-ofitsialnymi-vizitami-ugandu-i-katar-697115-2025/](#)

67. Golovchenko: É importante para a Bielorrússia e Uganda criar um comité intergovernamental para acompanhar projetos conjuntos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/politics/view/golovchenko-belarusi-i-ugande-vazhno-sozdat-mezhpravkomitet-dlja-soprovozhdenija-sovmestnyh-proektov-697750-2025/](#)

68. Cooperação na agricultura. O que Golovchenko propôs ao presidente do Uganda [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/kooperatsija-v-selskom-hoziajstve-cto-golovchenko-predlozhit-prezidentu-ugandy-697642-2025/](#)

69. A produção de tratores bielorrussos pode ser organizada em Uganda [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskikh-traktorov-mogut-organizovat-v-ugande-697763-2025/>

70. Ministério das Comunicações: a experiência bielorrussa em desenvolvimento digital pode ser muito procurada em Uganda [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/minsvjazi-belorusskij-opyt-tsifrovogo-razvitiya-mozhet-byt-ochen-vostrebovan-v-ugande-697664-2025/>

71. Zaleski, B. Potencial de implementação dos acordos alcançados / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 80 c.

72. Sobre a primeira reunião da Comissão Permanente Conjunta para a Cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/c39b1509985063cc.html

73. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleynyk após a visita ao Zimbabué (23 de fevereiro de 2024, Harare) [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b0f6472abc0e46d5.html>

74. Os ministros da Indústria da Bielorrússia e do Zimbábue assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://minprom.gov.by/18605-2/>

75. Bielorrússia começa a fornecer tratores e colheitadeiras para o Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-nachinaet-postavljat-traktornuju-tehniku-i-kombajny-v-zimbabve-616746-2024/>

76. Na capital do Zimbábue, foram colocados em funcionamento 31 tratores adquiridos na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-stolitse-zimbabve-vveli-v-ekspluatatsiju-31-traktor-zakuplennyy-v-belarusi-612817-2024/>

77. Aleinik: Bielorrússia está pronta para organizar em Minsk um fórum empresarial conjunto com o Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/aleinik-belarus-gotova-organizovat-v-minske-sovmestny-s-zimbabve-biznes-forum-i-167916.html>

78. Os ministérios da Saúde da Bielorrússia e do Zimbábue definiram formas de cooperação na área da medicina [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdravv-belarusi-i-zimbabve-opredelili-puti-sotrudnichestva-v-meditsine-617370-2024/>

79. Bielorrússia e Zimbábue querem entrar juntos nos mercados dos países do sul de África [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-hotjat-vmeste-vyhodit-na-rynki-juzhnyh-stran-afriki-617255-2024/>

80. Bielorrússia apresentará exposição em grande escala em feira multisetorial no Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavit-masshtabnuju-ekspozitsiju-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-zimbabve-616800-2024/>

81. Zimbábue está interessado em desenvolver o comércio bolsista com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/zimbabve-zainteresovano-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-617283-2024/>

82. Curso especial de 35 dias. Professores da Universidade de Proteção Civil do Ministério de Emergências treinaram especialistas no Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/spetskurs-za-35-dnej-prepodavately-universiteta-grazhdanskoj-zaschity-mchs-obuchili-spetsialistov-v-600251-2023/>

83. Bielorrússia e Zimbábue desenvolverão um roteiro abrangente de cooperação até 2030 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-razrabotajut-vseobijemliuschuiu-dorozhnnuiu-kartu-sotrudnichestva-do-2030-goda-709475-2025/>

84. Mudzimba, I.G. A distância não é um obstáculo à amizade e à cooperação / I.G. Mudzimba // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/interview/view/posol-zimbabve-rasstoianie-ne-pomeha-dlja-druzhbny-i-sotrudnichestva-9640/>

85. Karankevich: a cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue na agricultura provou a sua eficácia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-sotrudnichestvo-belarusi-i-zimbabve-v-selskom-hozjajstve-dokazalo-svoju-effektivnost-709306-2025/>

86. Bielorrússia e Zimbábue planeiam desenvolver cooperação industrial [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-planirujut-razvivat-promkooperatsiju-709565-2025/>

87. Delegação governamental destacou o sucesso da tecnologia bielorrussa no Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/pravitelstvennaja-delegatsija-otmetila-uspeh-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-709260-2025/>

88. «Belgospischeprom» estuda o fornecimento de produtos alimentares ao Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belgospischeprom-prorabatyvaet-postavki-pischevoj-produktsii-v-zimbabve-709216-2025/>

89. Bielorrússia assinou acordo com o Zimbábue sobre a produção, montagem e venda de autocarros [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-zimbabve-soglashenie-o-proizvodstve-sborke-i-prodazhe-avtobusov-709476-2025/>

90. Empresas bielorrussas estão presentes na exposição multisetorial no Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predprijatija-predstavleny-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-zimbabve-710492-2025/>

91. «Bobruiskagromash» aumentará o fornecimento de equipamentos para o Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobruiskagromash-uvelichit-postavki-tehniki-v-zimbabve-711570-2025/>

92. Bielorrússia e Zimbábue assinaram um pacote de documentos após as negociações entre Lukashenko e Mnangagwa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-po-itogam-peregovorov-lukashenko-i-mnangagvy-714764>

93. Tecnologias, infraestruturas, formação de pessoal. O que foi acordado na área agrícola entre a Bielorrússia e o Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tehnologii-infrastruktura-podgotovka-kadrov-o-chem-dogovorilis-v-agrarnoi-sfere-belarus-i-zimbabve-714560-2025/>

94. Óleo de girassol, leite. Em que outros produtos da Bielorrússia o Zimbábue está interessado [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/podsolnechnoe-maslo-moloko-v-kakih-esche-tovarah-iz-belarusi-zainteresovano-zimbabve-719338-2025/>

95. Meta de US\$ 100 milhões. Lukashenko anunciou resultados práticos tangíveis na cooperação com o Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-zajavil-ob-oschutimyh-prakticheskikh-rezultatah-v-sotrudnichestve-s-zimbabve-714735-2025/>

96. Gorlov: Bielorrússia está pronta para construir complexos de secagem de grãos e armazéns de grãos em Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/gorlov-belarus-gotova-postroit-pod-kljuch-zernosushilnye-kompleksy-i-zerno hranilischa-v-zimbabve-714729-2025/>

97. A Bielorrússia planeia organizar a produção de tratores no Zimbábue até 2027 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-k-2027-godu-planiruet-organizovat-v-zimbabve-proizvodstvo-traktornoj-tehniki-714713-2025/>

98. Equipamentos agrícolas, produtos lácteos e algodão. Em que áreas o Zimbábue deseja cooperar com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/selhoztehnika-molochnaja-produktsija-i-hlopok-po-kakim-napravlenijam-v-zimbabve-hotjat-sotrudnicat-s-714434-2025/>

99. Zimbábue propõe à Bielorrússia a exploração conjunta de recursos minerais [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/zimbabwe-predlagaet-belarusi-zanjatsia-sovmestnoj-dobychej-mineralnyh-resursov-714772-2025/>

100. Caminhões basculantes, caminhões de lixo, caminhões-pipa. O que as empresas do Zimbábue estão dispostas a comprar da MAZ [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/samosvaly-musorovozy-vodovozy-chto-kompanii-iz-zimbabwe-gotovy-zakupat-u-maza-714537-2025/>

101. A BELTA e a Corporação de Radiodifusão do Zimbábue assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belta-i-zimbabvijskaja-teleradioveschatelnaja-korporatsija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-714588-2025/>

102. Bielorrússia e Zimbábue concordaram em criar uma comissão ao nível dos chefes de Estado [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-zimbabwe-dogovorilis-sozdat-komissiju-na-urovne-glav-gosudarstv-714768-2025/>

103. Novos projetos conjuntos definidos nas negociações entre os presidentes da Bielorrússia e do Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/novye-sovmestnye-proekty-opredeleny-na-peregovorah-prezidentov-belarusi-i-zimbabwe-714763-2025/>

104. Os presidentes da Bielorrússia e da Guiné Equatorial assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/president/view/prezidenty-belarusi-i-ekvatorialnoj-gvinei-podpisali-dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-604377-2023/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

105. Zaleski, B.L. Objetivo – promoção de projetos específicos / B.L. Zaleski // Materiais da XX Conferência Científica e Prática Internacional «Ciência Fundamental e Aplicada – 2023», 30 de outubro – 7 de novembro de 2023: Sheffield. Science and education LTD. – C. 11–14.

106. Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Guiné Equatorial [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ddb586f041dd247f.html

107. O Ministério da Indústria da Bielorrússia discutiu as áreas de cooperação bilateral com a Guiné Equatorial [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-obsudil-napravlenija-dvustoronnego-sotrudnichestva-s-ekvatorialnoj-gvineei-599714-2023/>

108. Rogozhnik: A Guiné Equatorial pode tornar-se um centro de distribuição de equipamento bielorrusso para os países vizinhos [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-ekvatorialnaja-gvineja-mozhet-stat-habom-dlja-postavki-belorusskoj-tehniki-v-sosednie-strany-604414-2023/>

109. Bielorrússia ajudará a alimentar a população da Guiné Equatorial. Bartosz partilhou planos ambiciosos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-pomozhet-nakormit-ljudej-v-ekvatorialnoj-gvinee-bartosh-podelilsja-ambitsioznyimi-planami-604413-2023>

110. Bielorrússia planeia fornecer equipamento agrícola, sementes e alimentos à Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-ekvatorialnuju-gvineju-selhoztehniku-semena-i-prodovolstvie-599940-2023/>

111. Propõe-se construir o sistema de saúde na Guiné Equatorial segundo o modelo bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sistemu-zdravoohraneniya-v-ekvatorialnoj-gvinee-predlagajut-postroit-po-belorusskim-lekalam-604422-2023>

112. A Guiné Equatorial está interessada em projetos conjuntos com a Bielorrússia na área da saúde [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/ekvatorialnaja-gvineja-zainteresovana-v-sovmestnyh-proektah-s-belarusiju-v-sfere-zdravoohraneniya-604276-2023>

113. Bielorrússia e Guiné Equatorial desenvolverão cooperação na área científica e técnica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-599740-2023/>

114. Bielorrússia e Guiné Equatorial estabelecerão cooperação na formação de recursos humanos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-naladjat-sotrudnichestvo-v-podgotovke-kadrov-599731-2023/>

115. Bielorrússia e Guiné Equatorial reforçam garantias de proteção mútua de investimentos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-ukreplajut-garantii-po-vzaimnoj-zaschite-investitsij-628593-2024/>

116. O Ministério da Indústria pretende implementar 6 projetos complexos com a Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minprom-nameren-realizovat-6-kompleksnyh-proektov-s-ekvatorialnoj-gvineej-607364-2023/>

117. Análise do mercado da construção civil da Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://budexport.by/equatorial-guinea/>

118. Bielorrússia e Guiné Equatorial impulsionarão a cooperação no setor da construção [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-bridadut-impuls-sotrudnichestvu-v-stroitelnoj-sfere-644244-2024/>

119. Os Ministérios da Educação da Bielorrússia e da Guiné Equatorial assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minobrazovaniya-belarusi-i-ekvatorialnoj-gvinei-zakljuchili-soglasenie-o-sotrudnichestve-658002-2024/>

120. Cidadãos da Guiné Equatorial virão este ano pela primeira vez para estudar em faculdades de medicina bielorrussas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/grazhdane-ekvatorialnoj-gvinei-v-etom-godu-vpervye-priedut-na-obuchenie-v-belorusskie-medvuzvy-720328-2025/4>

121. MRE: Nicarágua – parceiro promissor para a Bielorrússia, temos algo a oferecer a este país [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-nikaragua-perspektivnyi-partner-dlja-belarusi-nam-est-chto-predlozhit-etoj-strane-648934-2024/>

122. Golovchenko anunciou o fornecimento de mais de 700 unidades de equipamento bielorrusso à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-anonsiroval-postavku-bolee-700-edinits-belorusskoj-tehniki-v-nikaragua-648959-2024/>

123. Zaleski, B. Prioridades da multivectorialidade. Crónica da cooperação económica internacional da Bielorrússia com parceiros interessados em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 700 c.

124. A MAZ está pronta para iniciar a expansão da cooperação comercial com a Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-gotov-pristupit-k-rasshireniju-torgovogo-sotrudnichestva-s-nikaragua-627749-2024/>

125. Minsk e Manágua definiram as áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-managua-opredelili-napravleniya-sotrudnichestva-637016-2024/>

126. Bielorrússia e Nicarágua discutiram aspetos práticos da cooperação no fornecimento de equipamentos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-prakticheskie-aspekty-sotrudnichestva-po-postavkam-tehniki-637745-2024/>

127. A AMKODOR fornecerá equipamento para construção de estradas à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-postavit-dorozhno-stroitelnuju-tehniku-v-nikaragua-641599-2024/>

128. Contratos no valor de US\$ 85 milhões assinados durante a visita de Roman Golovchenko à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.government.by/ru/content/10955>

129. Fábrica de automóveis de Minsk fornecerá equipamento de carga no valor de US\$ 38 milhões à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtomobilnyi-zavod-postavit-v-nikaragua-gruzovuju-tehniku-na-38-mln-649162-2024/>

130. «Um passo sem precedentes». «AMKODOR» sobre o grande contrato para o fornecimento de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bespredsedentnyi-shag-amkodor-o-bolshom-kontrakte-na-postavku-tehniki-v-nikaragua-649135-2024/>

131. A fábrica de tratores de Minsk fornecerá 36 tratores à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-traktorny-zavod-postavit-v-nikaragua-36-traktorov-649128-2024/>

132. Transporte elétrico, maquinaria agrícola e farmácia. Como serão promovidas as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrotransport-selhoztehnika-i-farmatsiya-kak-budut-prodvigatsja-biznes-otnosheniya-belarusi-i-649101-2024/>

133. Primeiro lote de equipamentos bielorrussos chega à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/pervaja-partiya-belorusskoj-tehniki-pribyla-v-nikaragua-653105-2024/>

134. Entrega de lote piloto de caminhões basculantes MAZ em Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-nikaragua-sostoialas-peredacha-pilotnoj-partii-samosvalov-maz-664699-2024/>

135. «Amkodor» entregou o primeiro lote de equipamentos à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-peredal-pervuiu-partiiu-tehniki-v-nikaragua-715513-2025/>

136. Sobre a visita do vice-ministro das Relações Exteriores da Bielorrússia, E. Shestakov, à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cab0186a90fd2361.html

137. Cooperação nas áreas de emergências, medicina e educação. O que a Bielorrússia oferece à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/sotrudnichestvo-po-linii-mchs-meditsiny-obrazovaniya-chto-belarus-predlagaet-nikaragua-716393-2025/>

138. Bielorrússia e Nicarágua assinam contratos no valor de US\$ 36 milhões [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-podpisali-kontrakty-na-36-mln-716679-2025/>

139. Bielorrússia fornecerá mais de 280 unidades de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-nikaragua-bolee-280-edinits-tehniki-716779-2025/>

140. Nicarágua assinou novos acordos com empresas chinesas [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://ruso.prensa-latina.cu/2024/11/19/%D0%BD%D0%B8%D0%BA%D0%B0%D1%80%D0%B0%D0%B3%D1%83%D0%B0-%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BF%D0%B8%D1%81%D0%B0%D0%BB%D0%B0-%D0%BD%D0%BE%D0%B2%D1%8B%D0%B5-%D1%81%D0%BE%D0%B3%D0%BB%D0%B0%D1%88%D0%B5%D0%BD%D0%B8/>

141. Bielorrússia estuda fornecimento de equipamento de combate a incêndios, medicamentos e equipamento médico à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prorabatvvaet-postavki-v-nikaragua-pozharnoj-tehniki-lekarstv-i-medoborudovanija-717174-2025/>

142. Nicarágua está interessada em comprar medicamentos bielorrussos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/nikaragua-zainteresovana-v-zakupke-belorusskih-lekarstv-682583-2024/>

143. Kukharev disse que o acordo de geminação com Manágua será benéfico para Minsk [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-rasskazal-chto-dast-minsku-soglashenie-o-pobratimstve-s-managua-713714-2025/>

144. O número de transações nas licitações da BUTB no primeiro trimestre aumentou em um terço [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kolichestvo-sdelok-na-torgah-butb-za-i-kvartal-vyroslo-na-tret-712291-2025/>

145. O volume de negócios da bolsa de valores da Bielorrússia e da Rússia cresceu 17% [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-rossii-vyros-na-17-706573-2025/>

146. BUTB: empresas russas continuam a liderar em termos de valor das transações em bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rossiiskie-kompanii-po-prezhnemu-lidirujut-po-summe-birzhevyh-sdelok-715396-2025/>

147. Uma das maiores holdings de construção da Rússia planeia colaborar com a BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/odin-iz-krupnejshih-stroitelnyh-holdingov-rossii-planiruet-sotrudnicat-s-butb-716037-2025/>

148. O comércio bolsista garantiu mais de 20% do volume de negócios da Bielorrússia e do Azerbaijão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevaja-torgovlja-obespechila-bolee-20-tovarooborota-belarusi-i-azerbaidzhana-712981-2025>

149. A BUTB e a embaixada do Turquemenistão chegaram a um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-turkmenistanadogovorilis-osotrudnichestve-707495-2025/>

150. A BUTB ajudará as empresas turcomanas a entrar no mercado bielorrusso [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-posodejstvuet-turkmenskimpredpriyatijam-v-vyhode-na-belorusskij-rynok-712486-2025/>

151. Bielorrússia e Geórgia ampliaram a nomenclatura de produtos comercializados na bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-gruziia-rasshirili-tovarnuiu-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-704568-2025/>

152. Bielorrússia ampliou a nomenclatura de exportação de produtos cárneos para o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasshirila-nomenklaturubirzhevogo-eksporta-mjasnoj-produktsii-v-uzbekistan-702458-2025/>

153. A BUTB acredita um grande produtor da cidade chinesa de Karamay. O que será vendido e comprado [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-akkreditujut-krupnogo-proizvoditelja-iz-kitajskogo-goroda-karamaj-chto-stanut-prodavati-714542-2025/>

154. Fibra de linho bielorrussa começou a ser vendida na China através da bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskoe-lnovolokno-nachali-prodavati-v-kitaj-cherez-birzhu-715888-2025/>

155. Mais um país do Sudeste Asiático vai negociar na BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-budet-torgovat-esche-odna-strana-jugo-vostochnoi-azii-706041-2025/>

156. A BUTB e a Bolsa de Ouro e Mercadorias de Dubai irão cooperar na área de compensação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-dubajskaja-birzha-zolota-i-tovarov-budut-sotrudnicat-v-sfere-kliringa-707027-2025/>

157. Bielorrússia e EAU ampliaram a nomenclatura do comércio em bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oae-rasshirili-nomenklaturubirzhevoj-torgovli-716548-2025/>

158. Laticínios bielorrussos foram vendidos pela primeira vez na Síria através da BOTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskuju-molochku-vpervye-prodali-v-siriju-cherez-butb-712882-2025/>

159. A infraestrutura digital da BUTB é procurada pelas empresas turcas no comércio com empresas bielorrussas [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tsifrovaja-infrastruktura-butb-vostrebovana-turetskim-biznesom-v-torgovle-s-predpriyatijami-belarusi-715310-2025/>

160. A BUTB pretende expandir a cooperação com empresas da Sérvia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-namerena-rasshiriat-sotrudnichestvo-s-biznesom-serbii-704810-2025/>

161. O volume de negócios das empresas sérvias na BUTB cresceu 10 vezes [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-serbskih-kompanij-na-butb-vyros-v-10-raz-716218-2025/>

162. A BUTB avaliou as perspectivas de expansão da cooperação bolsista com os países africanos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otsenila-perspektivy-rasshirenija-birzhevogo-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-714267-2025/>

163. O Senegal começou a comprar produtos lácteos bielorrussos em leilões na bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/senegal-nachal-pokupat-belorussskuju-molochnuju-produktsiju-na-birzhevyh-torgah-705041-2025/>

164. Bielorrússia planeia fornecer leite em pó para a África Ocidental através da BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavliat-suhoe-moloko-v-zapadnuju-afriku-cherez-butb-703207-2025/>

165. Zaleski, B. Desafios da turbulência. Trajetória da cooperação económica internacional da Bielorrússia / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 92 c.

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY